Nº 14

Nº 1333

10

Adriano Zanni

Compra e vendita di terreno
con atto del 1898.

D
5
30

NW 1333

WA
1333

Espadas q. fizerão. dos Irmaons no
tempo de Carlos Magno opr. Ramas
Gallus o seg.do Munefricas e Arc.ta
xias este Auxiax fes as espadas Ra
madas, baptizo, plolança, e braba;
Aodas estas 3 tinha Cerrabrás. Mu
nefricas fes as espadas, Durindana
que tinha Roldão. e outra Rama
da Salvagina e outra Ramada
Corante q tinha Vrgel de Danoa
Gallus fes as espadas Ramadas
Flamberga e Altaclara q. tinha
Oliveiros. ea outra se Ramava Jo
yoza e a tinha Carlos Magno esta
3 Irmaos fezeraõ q. mila grozam. fizeraõ
estas 7 espadas porq. nem antes nem

depois fizerão outras São Boas
e São perfeitas.

Roteiro da Carreira da India cõseus caminhos &
derrotas signais & auguagés & diferenças dagulha
tirado dos q escreueo Vicente Roiz & Diogo a
pilotos antigos, Soa nouamente acrecentado
à Viage de Goa, pordentro de S. Lc. & Mo-
çambiq.e, & outras cousas, & aduirtencias,
por Gaspar Ferz Reimão, pilloto moor,
destes Reynos de Portugal,
por El Rey Nosso snõr.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Carolus de la Ordem de S. Tiago.

Partindo de Lx.a pera a Ilsa damadr.a, ou porto Sancto q
está antes della, a se deguouernar ao sudueste & asse dedar
á diferença dagulha que são setegraos áte setenta & sinco le-
goas, & omais ao sudueste & quarta do Sul, porq assim & está
á derrota certa dabarra de Lx.a acosta Ilsa damadr.a onde sa
gulha tem a diferença dos setegraos q a sima digo.

Desta Ilsa damadr.a ou dezorta, pera iuuera Ilsa dapal
ma ao mar della dez, doz.e legoas, asse de guouernar ao su
dueste, & asse sse dedar o abatim.to dagulha q são setegraos
Esta Ilsa dapalma está pintada na carta dez, doz.e, lego-
as, mais domar do q está.
Sendo caso como muitas Vezes acotesce q uos d'o Vento oeste

Co o sudueste sobre a Ilha da Madª, podeis dezemborar por antre a palma e a gomeira, ou por entre tanarife, e Iracanaria e guardar uos deis da sulluagem q ao sudueste della duas legoas e tudo baixo, e pera de noite sem perigo e dezemborando pella palma e tanarife uos direis emmendando e metendo na derrota.

Da Ilha de palma se ade gouernar ao su sudueste ate 24. graos, e da hy ao sul. ate. 12. e neste caminho se ha de dar o abatimento da gulha q são .5. graos e mj. e o gouerno se ha de dar pera o sueste neste caminho como gouernádo sua singradura ao sul. e outra ha 4ª. do sueste e por aqui ficará o caminho sento nos tarteam ao sul.

Neste caminho da Palma sendo por. 21. graos se achará a goa branca e almeccada diferente da passada de Sestaueis da costa .50. legoas, e ate. 17. graos se hauereis esta agoa e se ainda em. 15. anáo perderes entendereis q uay ha Nao mais chegada a costa, e isto q atras digo, se hão de dar Ilhas do cabo Verde ao este dellas, 35. legoas, aqui se ha mecáo de achar algs alcatrazes e mtos Rabeiros daqui q não é escrouáo o fundar da Nao.

Dalturas de dez graos se deue de gouernar a les sueste &
ao sueste e quarto dos sul demaneira que não da costa 70.
E. 80 legoas daqui ate sinco graos senão deue de dar so
abatimento da agulha porque acosta se vay metendo ao su-
este, E su sueste e faz a sagoa deuessa pera aterra e ficarão
nordeste a agulha em recompensão da agoa & vay pera
terra, darse ha sá o caminho anao có forme apoa que leuar,
por aqui nordeste a agulha .5. graos & bom andar da toma
70. 80. legoas, & seus derem a bruxoadas em .5. graos ou
em .4. que darão em todo Mj. de costes, e les sueste, e su-
este, não deixeis decorrer có ellas ao sul & suduueste por-
q como passa se vay o Vento ao Sul. & ao suduueste, pera
tornar a emmendar oq a bruxoada uos leuou pera o Mar porq
se deue trabalhar sempre có muito cuidado andar da costa 70.
80. legoas ateuos dar os geraes q entodo abrireis darão
em .2. graos Em, & em 3. sendo caso q ande da costa
com legoas ou mais pellos Ventos uos não deixarão chegar
mais a terra & tal caso uos darão os Jeraes mais sedo po
q descobre mais aterra passaros por aqui alguns alcatraz
E grajaos e Rabo forquados.

Dando 80 Vento Jeral q será de 4. graos ate 3. E uin-
do tarde darão emmais altura E uindo emabril. darão

emmenos, como é dous. 3. graos, dando Sueste ^ bom uma
uolta do brazil, estando da costa aredor de 70. Legoas, indo
assy nesta uolta comodigo, sendo na linha cem Legoas Sa
Balmaudo dopenedo de S. pedro nordestea agulha 8 graos,
(segundo Vez Roiz) posto que nossegúdo Roteiro quefez diz
que passado a linha, Nordestea agulha. mª. quarta Larga q̃
são. 6. graos; maseu Senão acsei núca ado obrar da linha
passando cem Legoas do penedo de S. Pº. q̃. 7. graos, &
tendo menos diferença yrá Sanao. mais a Sulla Vento
Esetuer oq̃ digo. yrá de cem Legoas de mais a menos

Sa conteesse muitas Vezes partirê dannos do Reyno tas
Euirê aguinrt, emmtº. demaj. Etacsarê os Jerais e mtª.
altura, como Esingo graos emais, donde não podeis Sá
trauessar ádobrar o brazil. pello q̃ Senecessecario bordejar
Etrabalhar de uos chegardes Sá Linha, Equi núca Lomais
q̃ pudrdes andando Sempre adredor de 70 Legoas, dosbai-
xos de saneta Anna, Enão uos Segueis Ácosta damalage-
ta de Sesenta Legoas pera menos, Ecomo tiuerdes ocabo
das palmas dobrádo pella altura, fareis os bordos curtos,
porq̃ uos não Lecolhão as agoas pera dentro do Cabo das
palmas Ecosta damina, que a Nao q̃ Lá cair, senão po-
derá Saluar nê yrá Sndia, Estando nesta paraj-

como. 130. & 140. legoas delle atteuecay sa dobrar o brasil
que é nsua maneira dixareis do dobrar, & ronalinha
uos dr o Vento Sul. antes uireis nauolta de Leste, q̃ na
de Loeste, ate queuos entre o Vento Sueste: (Sueste) nesta costa
da malagueta có as suas noras corr.ẽ, as agoas ao sueste
E esta foy a có jũcão de agoas. q̃ nesta parag.ẽ ac.eu V.e Roiz
có o Viso Rey, Matias dal buquerq.e. o Anno de. 91. q̃ do
Reino partio em maj.o. & as naos todas a Libana ao Reino
Elle só passou & foy inuernar a mocábiq.e. ~+

Tanto q̃ uos dr.ẽ os suestes q̃ forde nauolta do Brazil ainda
q̃ os primeiros dias uos não deimenua bem a Nao a Sabtura não
uos confadeis, porq̃ tudo oque uirdes dagoua deminuicão, não são
agoas como todos diz.ẽ, porq̃ estes grãos Vezindos da Linha são
mayores q̃ os outros de mayor altura, como a esareis quando uin=
des da India, q̃ a India q̃ uindes pella Linha có o Vento
á popa, deminuis pouco pello que podemos dizer q̃ todos
pouco não são agoas que corrẽ p.a as antilhas / tanto q̃ fordes
nalinha hũ grão da banda do sul. pombú cazs uereis de
proposito pera tornar a Guinee, porq̃ uos deitais a perder &
guastais o tempo, porq̃ tem acostumado (segũdo Diz V.te Roiz
que ensinou có pantria uilhão) as Naos na Volta de Guinee & Elle
se deixou ir nauolta do brazil, & ellas uinham mais tarde

a Jndia Sú mez; E nesta volta do Brazil Sedarcis Exa-
minSo cõ fome ao Vento E aestrina da Naõ, tendo Lembrá
ça q̃ agulha nordestea, sendo Lestes, oeste, cõ ocabo de
S. Agostinho q̃ está em. 8. graos emiS., E fonds cẽ Legoas
cẽto E Vinte domar delle (diz Vicente Roiz nosseu
Roteiro q̃ agulha nordstea onze graos. oq̃ entenSo que
foj Serro dos que trasladarão oseu Roteiro) porq̃ selle
Logo no ap̃. Seguinte diz q̃ indo poraltura de. 18 — ou
. 19 — graos cõ os abrolhos eagulha nor dstear onze graos
E doze q̃ seriguẽ dos baixos) como Sade dizer queõ o cabo
d. S. Agostinho nordstec omesmo q̃ nos abrolhos eulle
não desej núca uerificando nesta paragẽ bemagulha, ma-
is q̃ nove graos fazendome do Cabo de S. Agostinho
ao Maar cẽto E cẽto E. 20. Legoas, E nesta uolta uij tas
Vezes a Sua da Censão q̃ está em. 20. graos indome-
cressendo sempre a diferença dagulha, atte Vista de-
lla. por. 13. graos. 13 Emj. E uindo cõ esta diferença
dagulha Seuerá esta Sua, E nesta Volta do brazil q̃.
mais agulha nordstear mais Seres abalrrauẽto, E seme
nos, Mais agulauẽto, importa muito nesta uolta E derro-
ta. tesse cõta cõ agulha ecõ aproa da Nao esteira della
pera poder Lemar ponto norte, pois tanto importa nes-
ta Volta não uer a costa do Brazil como arribar da

Portuguul (que nũca sereis bem vindos) nesta d.ª Rota q̃ abras digo, amcaica o Vento Sussueste. E sueste, E tanto q̃ sois na linha sefaz Leste eles sueste. ate 4. graos da banda do sul E de pois torna aos sueste ate 7. graos, E da hi por diante torna alarguar a Leste eles nordeste, Neste caminho seace dasão Rabos forcados, E alcatrazes, E ganjaos ~ +

Diguy por 17. graos E de lansue, q̃ Sealtura dos abrolhos deueisse de trabalhar sempre tanto que o Vento alangar yr de lo tudo oque pudersen cõ o Vento nordeste q̃ o ha as Vezes, porq̃ está sendo tornar outra Vez aos sueste, sendo na altura dos baixos dos abrolhos q̃ estão naltura q̃ atras digo indo sempre. E logoas, nordeste a agulha. 15. graos, E assy o diz V.ª Roiz, E eu o tenho verificado, E sendo de stear menos, cõ.ᵐᵉ 11. graos Vejase q̃ não mẽ perto dos baixos, E se agulha no de stear mais de 15 graos, estamo Mais ao Mar do q̃ atras digo ~ +

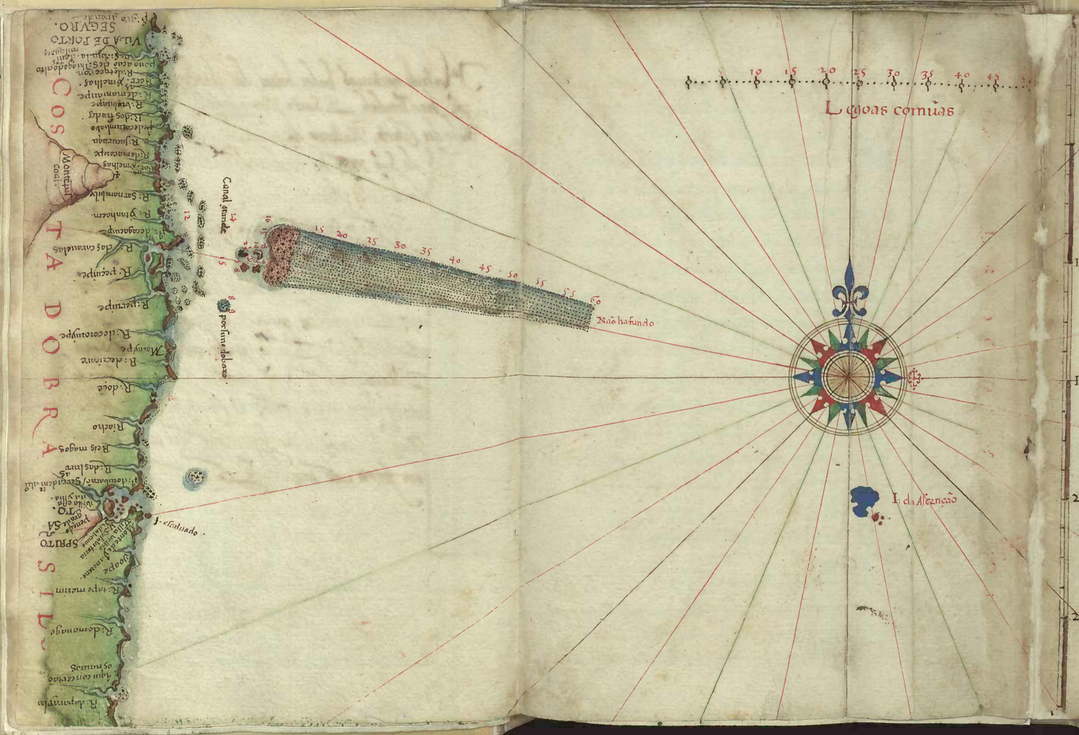
Sendo taes q̃ não tomar fundo, não Volte logo pera o Reyno porq̃ ainda q̃ o Vento seja sueste, podereis estar de parti q̃ bote fora delles, E as Vezes ha agua o Vento sul cõ q̃ poderão sair milhor pera fora; Este de aduertir que todo o Negociante q̃ da a Costa deste baixo nao de baixo pella experiẽcia q̃ oje temos de muitos Navios q̃ Vão do brazil p.ª

S. Vicente E Rio de Janeijro mas como Importa tanto Sodobrar
este pasto pera segurar a Viag.ª E assy Ensessarijo pera es-
pentar e senão descuidarem nos Seus sempre de Loo tudo oq
poderé. ~~ Segir Scha na folha primeira ~

Desta parag.ª pera as Ilhas de Tristão da Cunha nordeste
agulha. 18. graos não mais, Nesta derrota senão deue de dar
mais nocantear de cabatimento q Sua A.ª ainda q tenha 18 graos
por q desta altura de 18 graos, ate 30. está esta derrota serta
nas cartas (como diz V.ª Roiz) mas Dis q diz que senão de
por aqui nem abatimento daguiha E Seu assy o tenho por
mais seguro) E outrosim digo para aqui o abatimento daguiha
ate os 30. graos posto q pellos sol a cheyos q a Nao nos Mal-
tepligue mt E Leuando a proa a Leste E A.ª do sueste que E
Stamanho que como o Vento nos Largar a Vezes de fazer, E posto
q V.ª Roiz no seg.º Roteiro que fez faça mençao que este caminho
do Brazil pera o Cabo de boa esperança E mais curto do q
o fezão na carta, E Dis q assy o diz tão bem, mas delles
faz declaração da Rezão disto mais q dizer diogo afonso
q não quizessemos sabera Rezão disto por q seria tudo cõ
tra nós, E esta Imaginação sua Seria parecer de q se ex-
tendia mais este mar antre a Costa do Brazil dito cabo de
boa Esperança, por Rezão das demarcaçois de Maluco

Nesta demostração hedos baixos dos abrolhos E Ilha da Sen
ção, hea Trindade E Santa Maria dagosto, (veilhas de marinheiros) Qual baixo foi
Todo descuberto. No tempo do gouernador diogo botelho, por m
andado de Suá Mg.e he hordem do Tribunal da jndia; foi
Todo Sondado pellos pilotos das Caruelas ao dito descobrim.to he a
Chauão que Sepodia pasar por Sima delle pellas braças que Vão co
ntinuadas de, 13. ate. 6. no fundo he de lagem, E Sendo
Caso que Vades dar Em fundo neste baixo Vos gouernareis
Pellas braças Em que deres por que todo de norte, Sul, he Segu
ro pera Entrar he Sair E pello fundo que a Char des dama
neira que Vai numerado Saberes quanto Estais do Seco do
baixo junto as jlhetas des: barbora; O Canal limpo, he de. 6.
le goas Nao tem mais de que Segnar dar que daquile que
Seuir Com forme ade mostração

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA


COSTA DO BRASIL
Canal estreito
Rio Grande
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

mas elle E os mais q̃ isto imaginarão se enganarão, pello q̃ o meu parecer sé E assy o tenho bem verificado, q̃ como por esta paraj? E paralelos de 20. graos, ate 36. pera o cabo de boa Esperança se estamenha coaz de Leste oeste E q̃ a carta com plaina nos mostra os graos todos y quoaes aos da Equinocial não sendo Assy na verdade pois Navegamos por globo Redondo aonde não podem ter os graos a Igual dade dos merecidos a Equinocial, E por isto na carta Hostica este caminho mais cõprido no q̃ na Verdade se, pella qual rezão se ee bó não dara aqui o abatimento da agulha de nordestear por q̃ assy ua dos encolhendo este caminho por q̃ se lanteando por esta paraj? de 20. ate 30. graos comprime aos q̃ a Nao uos molteplica hũ dia pera o outro. estimando a singradura pello andar da Nao quando a Nao chegua ao cabo de boa Esperança auos de ficar o Vosso ponto de lle certo E 20. Legoas E mais como cada dia sence em muitas naos q̃ decrão a terra do cabo pella proa, por não Levarê a Baixa da Seca E q̃ cõuẽ por se fazerem ainda Longe como digo e não marcarê a agulha; Assy q̃ ainda q̃ destes 20, graos ate 30. não deis Abatim. da agulha, E acertareis q̃ desta Maneira uos anda a Nao mais doq̃ demanda a declinação do Ventoeo q̃ a Nao correu essa singradura; passe assy ate os 30. graos como digo e isto tenho por uezes bem experimentado e bem notado) cento E 50. Legoas

das Ilhas de Tristão da cunha nordestea agulha os 18. gra-
os q̃ atras digo que he o mais que nesta lamnes faz d' diferen
ca e daqui começa d'seirrecolhendo e fazendo menos diferẽça
pera o sabo ~ +

Pera nauegardes bem não e ande passar d' 30 e tres graos até no-
te, E sul. cõ as Ilhas d' Tristão da cunha não he bõ por e. 35. E
36. graos antes dellas porq̃ Sá muitas uezes por aqui grãdes tor-
mentas d' nordestes q̃ obrigão acorrer em popa cõ ellas E não
nauegão bem se for por muita altura, neste lugar diz Dis.
d'. encomendando isto mesmo. q̃ indo elle por esta altura
asima d' 36. 37. graos na Nao Sancta Clara, com̃o pantria
da nao bõ. IHS. cõ Sú temporal a sua Vista a come o Mar,
pello q̃ asegura muito não passardes d' 32. ate 33. graos
ate Norte sul, cõ as Ilhas d' Tristão da cunha porq̃ naue ga-
is milha e mais seguro de tormentas; E porq̃ os Ventos muytas
Vezes curcão pello norte E nordestes ficamos seguros milhor
pondo eu estas Lembranças (diz Vicente Roiz) porq̃ o tenho
bem experimentado, E eu o tenho Assi achado por muytas indo de-
Ilhas pera o sabo d' boa Speriança, cẽ Legoas e ac Sanão Suas
manchas grandes d' trombas, E sergaço a q̃ os Antigos chã
mão, camas d' bertão, tanto q̃ as vindes entendes q̃ sois ana
te d'Ilhas mais d' cẽ Legoas, E serros fidendes cõ o ponto atras nos

podeis por auãte dellas, isto q̃ digo pera o Cabo de boa Speraça
norte, E sul, cõ as Ilhas de Tristão da Cunha nordeste agulha
.15. graos, E assy o diz Vicente Roiz no primeiro Regimẽto Ro-
teyro E assy o tenho eu verificado por aqui, secomeção de achar
muitas aues de muitas feições, que são Cuãs aues pequenas como
pombas manchetadas de branco E preto E couas grandes de
bicos pardos E tentenais mũ grandes, E Algũs borrelhos pe-
quenynos. E stas aues secomeção de uer antes destas Ilhas
cẽ Legoas cuos acõpanhão é toda esta trauessa E quanto
mais uos Cheguardes ao Cabo Mais borrelhos achareis E
bandos como Joriais.

Tanto q̃ uos fizerdes a Vãte destas yllas, ou pella agulha, ou
pello ponto, ou pellos Signais destas couas, q̃ são sentas Ca
Carisse dellas pera o Cabo porq̃ se arriquão das Ilhas de Tris-
tão da Cunha E os temporais ao botão pera cõtra o Cabo de boa
Speraça, E bõ poẽsse E altura de 35. graos E mio. ou 2. terços
porq̃ ordinariamente se achão por aqui Ventos Vijos, E mar
grande E senão pode tomar o Sol algũs Vezes, pollonde não se
bõ Lenar aterra do Cabo pella proa q̃ está em trinta e sinco graos
E a experiẽcia da agulha senão pode fazer como se necessario pel-
la rezão asima dita; Indo nesta derrota cẽ Legoas do Cabo
nordeste agulha. 4. graos, poraqui se achão algũas trombas.

mais cõpridas que as q̃ atras dissemos E sefores por 36. graos não
nas uereis, mas acharis muitos borrelhos como atras digo E bá
dos q̃ são Suis passarinhos pequininos pardos sobre o branco do
tamanho de Estorninhos, E alguũ garaotis malhados; sendo
corenta Legoas do cabo pouco mais ou menos, seuerá Sul iũ
to de agoa negra e grossa agoa de correntes, q̃ entendo q̃ são
da grande foz da aguoa q̃ corre por costa ao cabo de boa Speran
ça ao sudueste e porque uaza neste oceano, como temos por
experiencia e muito q̃ corre pera o cabo e faz juſta da ma-
neira q̃ V.ſe Roiz diſſe E seu otenho achado alguũs uezes
Este juſto seuerá sendo de dia, E como estais nelle não
julgareis diferença nhuã na diferença da agoa ainda q̃
Vendais por. 35. 36. graos achareis e nelle alguũ garaõ-
tiis, malhados de cor anes e preto pouzados na agoa de. 5. Em,
6. E ebo sinal de estar perto da costa, como ia sengradura
seuerão muito calda mais pella esteira da nao, E
mais de seguidos ao cabo mais (q̃ E ebo segnal) E sesto desendo
perto euereis conas pretas de biguo branco e estas do cabo
são diferẽtes das q̃ uos trazeis atraz, porq̃ são mais pequi-
nas e muito grandes biguo q̃ são mais piquenas e mais pretas
E apenas nij dea, E os bicos são muito brancos E alguns, Estas
não ẽdam senão sobre os fundos como os Alcatrazes q̃ dem
mão, mangas de uelud, portoens) assentão das asas pretas

E elles todos brancos, E estes seuenão 10, 12. Legoas da terra dor mẽ nella tanto q̃ os uirão estã sento tomarse o fiõ por q̃ ordenaria Mẽte seue Isto por experiẽcia, E Vindo por 35. Emj. seuenão Lobos Marinhos.

Pa Satrás digo como este Caminho do Brazil pera o Cabo de boa Speraça Sẽ mais custo dorq̃ os situadõ nas cartas, E are sas disto Se a diferẽça q̃ a agulha nossa de Rota faz de nordestear, por Sõ de muitas Vezes annas Sẽ no cabo de boa Speraça E Sospontos ficão muito atras, E sabẽdo marcar a agulha ajudá muito a Saber aõde annas está; por esta altura das ylhas d'Tristão dacunha pera aterra cõforme a diferẽça q̃ agulha nos fizer assy E tendereis quanto estaris do parcel das agulhas aõde agulha se fixa, porq̃ tendo sua 4ª de diferẽça por esta altura de 35. 36. graos, das Ylhas d'tristão da cunha pª aterra E tendereis q̃ estaris 330. Legoas do parcel, E se fizer menos diferẽça Se fareis ao ta cõforme aos graos q̃ agulha nordestear, dando a cada grau 33. Legoas, q̃ tantas tẽ por esta altura E paralelo sẽ graos de Nordestear, E por estas experiẽcias podeis alcãçar aõde estaris sabẽdo bẽ marcar agulha por q̃ algũs pilotos Antigos deziã, (de q̃ sequeixaua Dfe Roiz) nossen Sõr. Botẽrem q̃ não Sera necessaris saber oq̃ agulha nordestea

ou nor-Estea e davão por rezão q os Antigos não e tendias Sa-
gulha, & q asi Lancarão as (costas) Respõdo) Alguas (cos-
tas) podra ser, mas as mais d'llas ẽ necessario saber oj, nor-
d'stea, ou nor-stea, como Ee do cabo d'boa Speraça, pera mo
cabiq. Assy na d'rrota como pera, saber irbẽ por antre Sa
y'lha de S. Lo. E o parcel de Sofala, E isto ẽ tenda m̃ saber
bem o pillotto q nauegar pera a India, Visto as muitas Vzz
q se acchão na Stea, ora no parcel de Sofala por Respt. das
correntes das agoas. —

Sorte E-sul cõ o cabo d'boa Speraça ate norte E-sul cõ o
cabo das agulhas a 25. Legoas vindo por 35. graos Emj ou
dous tercos, tomasse Sa fundo d'. 70. 80 bracas, Vaza E
não vi nada no prumo, E nescessario pera trazer segnal
do fundo amarrar panos brancos deste cabo das agulhas
ate agua da de S. Bras. q são. 4. Legoas, pella altura Sa
bras senão tomará fundo, mas indo por. 34. E dous tercos
E trinta. E 4. mj. se tomará fundo de ce bracas area e pedra, da
Ey pordiante ate a baia formosa. E baia da Lagoa Se
o fundo mais alto e senão acchará, senão d'. 7. 8. Legoas da ter-
ra agulha Sefixa no parcel das agulhas como temos por
experiencia E não deste. 20. Legoas como diz q diz ho Ro-
teiro d'. Vicente Roiz, mas no seg. Roteiro torna a diz-

que sáo fixas no parcel, E eu ássy o tenho expremẽtado poq̃ só deuá Viagẽ auinda, andey 30 dias neste parcel em fúdo d'agueyes é calma eo Maar cEáo, obseuá do bẽ agu (ha perueyes a Eacrei sem prefixa) tanto q̃ passais o bẽ fúdo deuaza q̃ achareis estáo do ẽtreos (abos tanto q̃ saindo della dareis é area menda que tira a Samarella cobrãda digo cbranda q̃ E do mẽj do parcel E ainda queuado por 36. graos acharis fúdo d'. 60. braças digo de cẽ braças, E uereis alcatruzes E por 36. E mj osuereis táo bẽ tanto q̃ sois norte E sul có o fabo de boa Speraça, E antes de chegar aelle (cogoa agoa é cuende E macada E grossa E sedoiza con esen sendepe do se Eenando o sentido nella ...

Aqui entráo duas Naueguacóis asquais Seguintes có formeaotempo é q̃ uos acharás neste fabo E sendo ate 20. E 25. de Julho sefará a Viagẽ pordentro E sepassar Sul sô dias de tetpo q̃ digo sefará a Viagẽ porfora de S. Lourẽço como fazião os Antigos E passarão a India mẽ bẽ se os Eeceos E encõuenientes q̃ os Somens deste tempo quem oje tomar duz do queporfora que uão amorrer E que antes quere ir Inuernar a Moçambiq̃. q̃ acabará porfora não cõsiderado o grande Risco aque sepoem écometer a Viagẽ pordentro faltandolhe a moção como cadadia Vemos q̃ suás seuão perder na costa de

moçábiq. outras inuernão nella donde os mais dos homẽs morrem comouemos cada dia E a faz.da d.S.Mg.de padesse E elles seuão alicó sumir có suas fazendas E Vidas, oque porfora não Sa q temer q posto q aja doẽças não morrẽ daseista parte dos q morrẽ emmoçambiq. E Veyasse Sa Jẽte q morreo d.4 Naos q inuernarão E mmoçábique da armada do Conde dafeira no Anno de.607. q Sa cabarão .600. pessoas apuro d.zmparo E porfora Semoçaõ muito sesta E demuito bons uintos, suestes, eclaros có q ẽ dous mezes sois ẽ cochim ou ẽ goa, como muitas Vezes acõtesse ajnda q uados porfora E fica sua Mg.de bẽ seruido E os Soms com suas Vidas E fazendas, E os seccos q setuão pera não sirẽ porfora q Sedefalta de Vellas E mátimẽtos có ossas Siaõ os Antigos E oje emnossos dias E nossos tẽpos sofrẽão muitos E eufui .3. Vezes E não Seresfaõ q seisto toma pois tanto caminho Se pordẽtro a Jndia como porfora, E có estes seccos trazem alguũ exemplos de Naos q cometerão pordẽtro tarde E passarão E setembro, por moçábiq. E passarão Sa Jndia, a este respõdo) q Sua andorinha não faz Verão) porq asmais q isto cometerẽ Serã de susederem có trabalhos pordouos todas estas aduuticias porq as tenho bẽ experimẽtadas Por largo discurso deste caminho

Caminhado dysse cabo das agulhas pera mocambiq.ᵉ Vossa Senhoria ha de yr gouernado a primeira sen.ª da les-sueste Sa outra a leste, Sa quarta de sueste, Sperra aqui na-ueguareis ateos a fastados da costa. 60. legoas; porq.ᵉ as agoas q̃ ordinaria mẽte corrẽ ao sudueste tẽ. S. o contrario faz-se sendo ao Mar cẽ legoas, que tornão a fazer Veneza pera leste, porq̃ de os pilotos asuezos não não serem; do cabo das agulhas como digo, naueguareis até serdes cẽ legoas a leste, q̃ figueis afastado dacosta as. 60. legoas atras ditas pello respeito das agoas, isto he q̃ V.ª Roiz diz) mas eu sempre cato, S 20, legoas a leste por respeito de iruer. S. Lᵒ, como he preuj q̃ os Antigos não faziã; senão iã demandar o baixo da Judia q̃ he q̃ temos alcançado sem milha Nauegauã dregar p.ª S. Lᵒ, S trabalhar por ouer S assy o fez a V.ª Roiz, porq̃ tão bem os tempos são mudados S nestes nossos seculo como sois de 30. graos pera baixo, os Ventos sueste S les sueste q̃ nos não dixão dregar pera S. Lᵒ, S Vos carregão pera mijᵒ canal, S dão co as Naos no parcel, de Sofala S Ilhas primeiras S dangoxa S pera isto he bo Marear bem agulha q̃ por ella se saberá em q̃ paraje estão se nRua diuida por q̃ fala agulha por aqui muita Verdade seia mareare bem, —

Destas cẽto, ou cẽto, & Vinte Legoas q̃ atras diguo q̃ uos ponhais ẽ Leste guouernaxeis aonoroeste & 4º. de Leste pera q̃ hajj facais o Camiñ. do noroeste por respeito daguilha q̃ por aqui norteia pertẽdendo poraqui indes buscar a Ilha de S. Lourẽço & maltura de 20 & tres graos & mj. por q̃ poraqui nauegais milhor & mais seguros, Assy Vindo acabo como uj do tarde por q̃ os Vẽtos como atras diguo se fazem nesta cabeça da Ilha, sueste. & Les sueste, & Leste Estando Eçguados a Ilha, ou a Vista della podeis nauegar Sa Inda q̃ o Vẽto seja Leste, oque naõ podereis fazer secedi-uerdes largo della & pera q̃ de longe Leueis uosso põto endereçado ao Leguoar q̃ digo de S. Lº. tanto q̃ os Vẽtos cõtrarios nortes & noroestes q̃ os dá nesta gargata de S. Lº. uos desco puserẽ deste põto q̃ Leuais como uos tornar a Vẽtar Vẽto de Seruir, ou tornay a buscar de mãa. q̃ facais o Camiñ. do noroeste

Indo Assy nesta de Rota uos seguirão as correntes dos bicos bracos ate uos demorar o cabo das correntes aonoroeste & ao nornoroeste tanto q̃ este cabo uos demorar aestes rumos q̃ digo, uos ficarão ascorrentes, & eu o experimentey desta maneira q̃ diz V. Roiz & por 30. graos 31. 90. Legoas da terra do Natal contra do Norte & sul

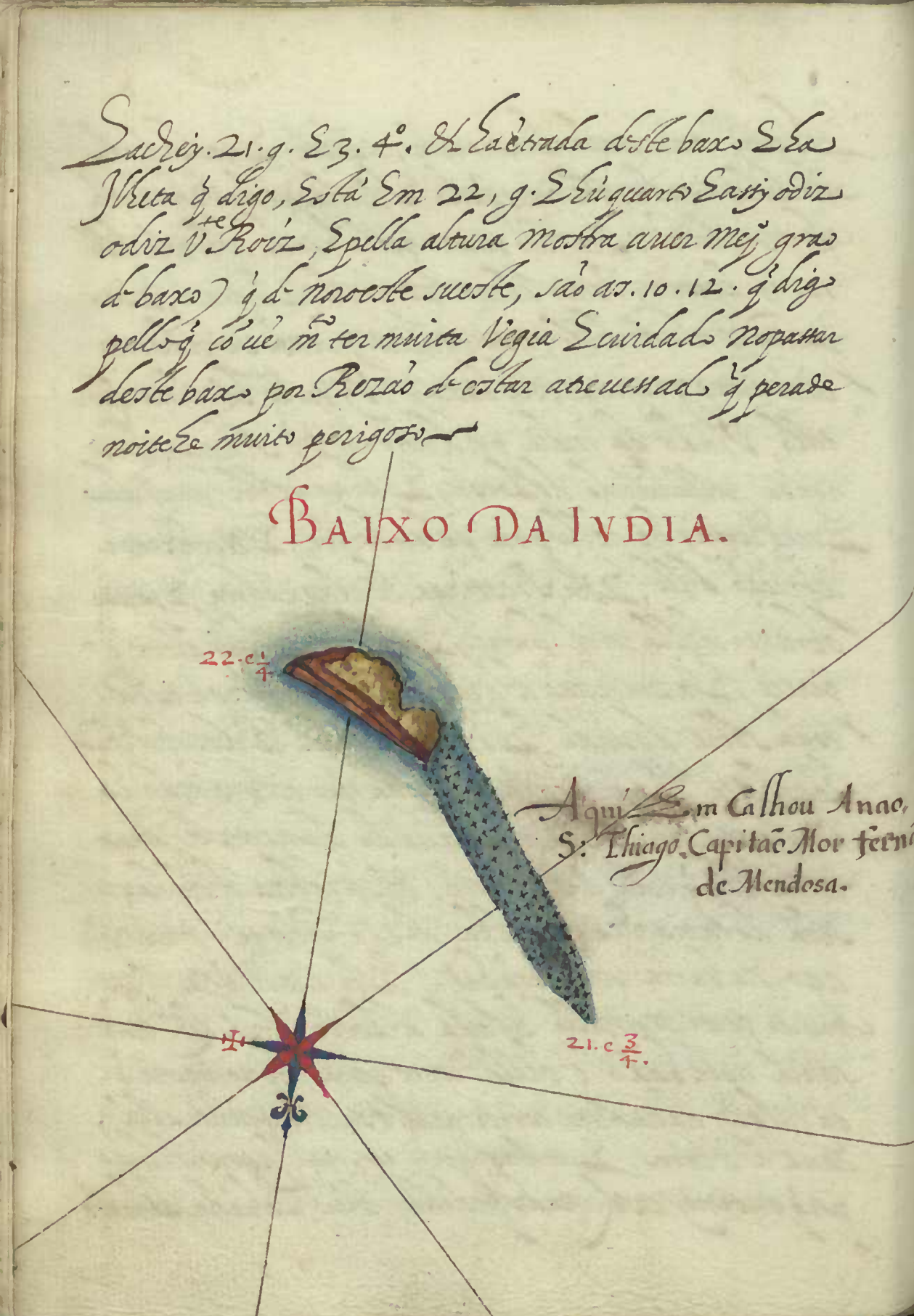
cõ o cabo das correntes & por aquifica & não passão desta para
gẽ, & bom Leuado emmigua; & por esta derrota q̃ da
sima digo tendo Visto esta Ilha de S. Lourenço sempre
V.te Roiz & mseu tpo cos mais antigos dizẽ emseus Rotei-
ros q̃ Eireis de mandar o baxo da Judia q̃ pertendiaõ
deuer pera tomar pôto nouo, & por saberẽ por cõ se Eiaõ
por este canal de S. Lo. & terra firme; Mas muito
naueguaçaõ Sẽ uer S. Lo. por Respeito dos Vẽtos que
correm por abanda do sueste, & pellos perigos do baxo
da Judia, & elle Assy o acõselha ser bõ chegar q̃ S. Lo.
Assy q̃ se uier de pello Camiño q̃ atras digo em demãda
da Ilha de S. Lo. tanto q̃ fordes cõ a cabeça della q̃ está
em 26. graos, gouernareis ao noroeste, porq̃ assy ué Sa
agora ao su sueste & sendo pôto for Eerrado & a Nao
estiuer mais em Leste, naõ fará tanto daño & tanto
q̃ fordes de 26. graos pera baixo como for de dia trabalhay
de ser de Lõ cq̃ puderdes pera a Ilha, & como uier a noite
correr cõ a Nao assy como a costa decorre, & isto fareis cõ
fome aos Signais q̃ uirdes & a deferẽça q̃ a guilha nos fizer
porq̃ se nos fizer 12. graos estareis pouco correguados da Ilha
& se nos fizer 13. Estareis cõ ella, porq̃ a Vista della
nordeste 12 graos E mis, & esta diferẽça tendo bẽ
uerificada; A Vista desta Ilha pellas muitas Vezes q̃ ay-

Assy indo deste Reyno, como a Vinda da Jndia pordetro
Ẽ altura de 22 graos. Ẽ Vinte ẽdous, omesmo diz Vlroz
te agulha de desfiza Ẽ não Ẽ duuida nisso Ẽ sondo de
guado aella, uereis muitos Ramos de sargaço, Ẽ muytos
canisos & Guaõ ornas q̃ chamão Rabo de Raposa Ẽ
apareçe muitas graginhas grandes de asco prias Ẽ assy
senão alguãs uezes, Ẽ stapaguados, Ẽ a Vista dellas seuerá
algũ alcatraz Ẽ assy q̃ por estes Seguais é tendereis
q̃ estais perto da Jlha pera q̃ dinoite aja boa uigia Ẽ
dsureis a proa da terra, Ẽ como for de dia ir de Lõ guã
to pudedes abuscar a Jlha q̃ sẽ duuida sefizerdes este.
caminho Ẽ como digo có cuidado Ẽ Vigia Ẽ souberedes mar=
car agulha bẽ q̃ auerais; Ẽ sta Jlha de 26. ate 24 g.
he muito seja Ẽ tẽ Vestinguaõ cfastadas da costa
não Ẽ bõ buscala nestas Alturas senão de 25 g.
Ẽ mj, pera 22. Ẽ se aquãs Virẽ nestas alturas ate
21. não Ẽ pera q̃ ir mais buscalla, q̃ uos Direis me=
ter no parẽ L.
quise do ispor mj canal buscar o baxo da Judia como
fazião os Antiguos quãdo fodes Esta altura q̃ Ẽ de 22.
graos Largos tẽ de minta cõta cõ uosco não Nauegueis de
noite Vinj có os papa figos numa Volta, Ẽ nouira Ẽ re=
bairais onoite cõ boa Vigia porq̃ bahaxo muito perigo

Está atravessado de norocste, sueste, & nos fins de
nordeste a sudueste nauegado, & é alaguadiço & faz costa
de monstracão; & ca não passar pella banda d'oeste delle
10, 15. legoas, vereis alcabrazes pardos & brancos, & se
passardes aleste d'elle, não o julgueis, senão se fordes pero
té muitas graginas este baxo. Vj eu mé na nao. Sao=
tello, Vindo da India por dentro có Dº Afonco deno-
ronha, pella banda de loeste, & de norocste, a omj dia
& nec seguej bé delle pera descobrinbé, & deu nenhu
defeicão d'elle, & esta Restinga é alaguadiça, & parece
obranco della coral branco, & té aus penedos albos q
parecé, & faz mfeicão d'arnos, & esta restinga está
toda sobre aguada, & o Maar acobre & descobre &
& recolhe ta de parte, aparte, q da nao estauaded &
Maar per sima dobaxo, & da bãda do norocste, não se-
ue a Ilé q está ao sueste; & a cabeca deste baxo
será do tamanho da Ilha de S. George. ou S. Iffi.
ago na barra de Mombiq. & esta vista já 2. vezes
muito pero mas pella banda d'Leste d. S. Lo. não
seruia este baxo q della corre pera Eonoroeste q
ou julgej daquauea correr pera o sueste quanto alcã,
cana à vista, & tendo, q té 10, 12 legoas debaxo
por q entre mej oso (nadas pedidas d'elle da bãda de loeste,

Sacrej. 21. g. E 3. 4°. & Ea entrada deste baxo E Ea
Volta q̃ digo, Está Em 22, g. E Eu quarto E as q̃ odiz
odiz V.te Roiz, E pella altura mostra auer mej. grao
d'baxo) q̃ d'noroeste sueste, são as 10. 12. q̃ dig
pello q̃ cõ ue n̄ ter muita Vegia E cuidado no passar
deste baxo por Rezão d'estar abcuesad. q̃ perade
noite E muito perigoso.

BAIXO DA IVDIA.



Assy q̃ uindo pella d^a Rota atras dita, buscar a Ylla de .S. Lo^s. E auindo d^e 23 graos Emj^a. perabaixo, ate 22. podeis iccorrẽdo acosta, aonorte. 6. 7. legoas afastado de-lla, q̃ poraquy E'limpa E não Ẽ q̃ temer, E como fordo Em. 21. g. Emj^a. gouernareis ao Norte, E coanta do nordeste q̃ facais o camiñ^o donor nordeste, ate serdo 10. 12 leg. daterra, E dahy aonorte q̃ facais o camiñ^o da 4^a, dom-oeste ate. 20. g. quenado dopar^l. E. 8. 10. legoas E da hy aonorte E ginar pera onordeste q̃ uados afastados da Ylla d^e Joã^o dantrua 10. legoas q̃ esta Ẽ altura de. 16. g. E. 2. 3^o. esta Ylleta E'baixa, E pera d^e noite E perigoza por ser cercada d^e baxos E indo della oq̃ assima digo uereis dcabrazs brancos embádos de. 7. 8. E tanto q̃ os uirdes entẽ dhy q̃ são della, E q̃ idos d'lla. 8. 10. legoas E seos não uirdes entẽ dhy q̃ sois lancados sobre as Ylleas dangoxa. tanto q̃ uirdes estes passaros E fordes fora da altura desta Ylla gouernay aquanta do Noroeste, pera-E ordes o camiñ^o do nornoroeste, E quanto mais gouer-nardes pera onorte, mais perto tomareis d^e mocãbique pera as agoas ordenaria mente corré por esta aosudoeste E tanto q̃ tiruis apoa donordeste logu sois lenados as Ylleas p^s. E dangoxa, como temos por experiẽcia lar-ga, não passeis nestas Ylleas E costa de mocãbiq^e. d'as.

braças perabaxo q̃ se muda suja; Vẽdo o baxo da Ilha ou os Signais d'elle passando por abanda d'este sudoeste, tereis auiso q̃ é quanto não fordes 17. graos pera menos não gouernareis aonoroeste, q̃ as agoas como ja dissemos correm assudueste E tomas E a nao atrauessada, por só de muito de preca dão cõ as Naos nas Ilhas primeiras E dangoxa, q̃ se Roim caminE na mẽte sefor emagosto q̃ E cabo da mocão; E bõ E seguar a Ilha de S. Lo. porq̃ se nauega milhor E mais certo E seguro leuãdo boa vigia, E olhando pera acõda agoa E de 19. q. pera baxo apalpando o fũdo cõ oprumo E se achará fũdo se é sendo a Ilha.

Se for caso q̃ vos acheis a Vista das Ilhas primeiras E ou por dentro d'ellas tereis auiso, q̃ indo por fora d'ellas não se vẽ nas fartas, ou derrota dellas porq̃ ainda q̃ ao nordeste paressa q̃ correa costa de longo indo pera mocã bĩ. E se vale) q̃ pera ire bem d'esse de gouernar ales. nordeste, E aleste, E 4º. do nordeste ate a derradeira Ilha de angoxa. q̃ está 30 legoas de mocã bĩ. daqui se bõ gouernar ao nordeste como a costa se corre. 3 ou 4 legoas E mais asmar pera qui adiguũ surgidouro de 18. braças ate 20. E sinco, Mas diz q̃ Roiz, E q̃ parece

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

q̃ enquanto se pud̃e escuzar o surgir senão sunja. E eu
soub̃e parece) porq̃ nesta costa ha muitas pedras q̃
senão vẽ senão arrebẽtar o Maar nellas, os signais
q̃ há catorze legoas antes d'mocábiq̃. E há terra grossa
q̃ chamão mogincale) E ao Maar d'lla esta há lagẽ
há legoa E mi.ª pera 2. d'terra, E por. 15. bracas seẽ
dar nella como cada dia vemos tẽ sobre si, omenos fi
do 4 bracas, tem ao longo do mar esta terra de mogin=
cale, suás arbors aotoprido altas, a feicão d'pinheiros
adiãte. 7. 8. legoas de mogincale; vereis suás moutas
altas E largas dotamanho d'eiras, q̃ parece carras=
cais, E Vindo ao Maar parece settas porq̃ são mais al
tas q̃ a costa, notabo d'llas faz a terra hua pota baxa E
morre no maar hca demuito arvoredo q̃ parece ha la
guadiro, E tẽ a praia muito fermoza d'area alua, E
quij chamão a pota d'mocambo) Há legoa adiãte está
hũ Rio grãde como Rio de galiza. pode entrar E stas
Naos sem esperar maré neste mocábo) E pod̃e surgir
E n 20. bracas E 25. E mais aterra não fcbo q̃ hetredo
vestingas E baxos, d'mocábo a mocábiq̃. ha. 5. legoas os
senais d'lle são duas settas ponto hua da outra, ao Mar
hua legoa, E nos certão esta hua terra grossa mais alta q̃

ada costa q̃ chamão A Meza, Sesú mõte Redondo q̃ está afastado della Sú pedaço q̃ chamão Sopao –

Pera êtrar ẽ moçambiq̃ as Naos pequenas podẽ êtrar ẽtre S Ifiago, E. S. George, & as Naos grandes. Entrão por antre S. George q̃ semais donde este, E Sú baxo q̃ uẽ da terra firme q̃ secca ama abaceira, Entrão tanto da Ilha como do baxo por. 6. 7. bracas E. 9. Sisbo será demá ue chea, Sebõ entrar domẽ dia pela tarde q̃ Eco vẽ mais largo, E tanto q̃ estiuerẽs tanto auãte como a Ilha q̃ será como metendes a Ilha de S George, pella de S. Ifiag̃ E a Ilha das arbores, Então estareis tanto auãte como ella, indo daqui pera dẽtro pois aproa na praia de S. Antonio até dardes ẽ fundo alto, q̃ será nũa canal q̃ corre de norte, a Sul, tanto q̃ derdes nesta proa q̃ digo é. 12. bracas da Ribay Logo ao norte pó do aproa no mõte Redõdo q̃ chamão opao dando esguardo apõta de nossa Sr̃a, do baluarte, E a parcel da cabeceira, E sta Ilha estão as naos aqui surtas é S. 6. bracas chegadas a ponta de sa, de moçambiq̃, está é 15. g. E nella nordeste agulha. 11. graos largos –

Secos acerca por dẽtro das Ilhas primeiras ap̃ da banda do sudueste q̃ está Em 17. g Em. se otpõ, ou corrẽtes.

das aguoas dos abriquaes dir das nillas podeis passar por ante a terra firme E as ylhas ditas por Sicanal q̃ corre Leonordeste E oessudueste por doz bracas d'fud, E limpo e mais c'tegado a ylha q̃ a terra firme E q̃ré dos surgir E malguã delles sorá emfud's de .5. bracas.

A o sudo este da primeira ylha q̃ a sima dig q̃ está em .17. graos Emv. Sua Leguoa Emv. della fica Sua costa darca por desse passar por ante ella e a dita ylha por .10. 12. bracas mais c'tegado a ylha quanto se de Resguardo Asbax q̃ tẽ Aguj d'u a nao o (cinejra) E nao nao tem q̃ temer mais que a rebẽtar digo dos q̃ir a rebẽtar,

Por ente a ylha dos meij E derradeira q̃ fica ao nordeste nao se sai da por q̃ sebax, E desta ylha derradeira que se chama a ylha palmeiras ao nordeste Sua Leguoa della está Sudbax q̃ nao a Rebẽta e preca mar dagoas vivas enão sene senão estando E suma delle, E per a segar= dare delle uay se. 2. Leguoas apartado da ylha, e sse c'tegue a Restinga da dita ylha q̃ E alta,

E lla mesma derrota d'lles ao nordeste .7. Leguoas desta ylha derradeira das palmeiras, E está Sua costa q̃ da mao de S. Ant. da quala pa ylha da goza sao .15. Leguoas

podese passar aterra dilla; Dasſta da palmeira q̃ ſe ẽ da derradeira das q̃ chamamos primeiras, ſa. 25. Legoas daprimeira Ilha dangoxa, dabãda dosudueste, E por entre estas Ilhas caterra firme ſa canal como soatras pasſado E corre damesma maneira aleſnordeste E ocſsudueste epodeſse ir porelle por. 8. bracas dafũdo cuasa, E sefor̃ por menos de. 8. bracas estarão mais cheguados aterra firme q̃ as Ilhas podeis cheguarvos a ellas E anorte sogir e seis bracas q̃ ſe ofũdo bõ E de boa area, por q̃ denoite naõ ſe bõ andar por estes canais

Anorte tẽ estas Ilhas entrada E saida dandolhe largo ao as restingas q̃ correm dauã Ilha pera fora; Jaonde digus atras q̃ senão podesair por antre as duas Ilhas. que ſe apontado) E ally sepode sair perantre aleoa daarea q̃ está nomeio. destas Ilhas, não ſe chegando muito della, por q̃ ſe apparcelado aonordeste desta Ilha derradeira dangoxa; 4. Legoas della pera mocambiq̃. namesma de Rota dita Ilha Sua corre cõ Su arreſsife, emq̃ arrebenta Er Maar, aqual corre secobre) depreamar podeſse surgir aſsi ogo della por ser alto E limpo

Desta corre a 4. 5. Legoas pera mocambiq̃. onde chamão os Curraes Sua Legoa E meia, deterra firme, está Sua Lagẽ muy

perigosa pera as Naos grãdes aqual senão uce senão quãdo
estais sobre ella, E a prea Maar não a Rebéta; te dadas nes-
ta lagé muitas Naos. Assy no tẽpo passado como nisto nosso
E sendo pequenas podem passar per sima, E pedra Molle
sedes faz como calhisa.

Pera seguardaré desta lagé, gouernarão como sairé desta
Ilha da angoxa do nordeste, E 4ª. de leste, dantes pera los nordest
E não uades pera terra de norte, não abaixádo de 20, bra-
cas, irão ao Maar como 3. legoas da costa gouernádo
tãbem por esta derrota se sahirão os baxos de Mogincalé
q estão 2. legoas de terra, passados estes baxos de mogin-
calé, seacharão fúdo de 18. 20. bracas E até a ponta
de mocabo (onde se ponde) E como seis per da Ilha de S.
Thiago dais logo E mfúdo de 27. 25. bracas, E ao
longo della até S. George. podereis ir por fúdo de 15. 12.
bracas area, se nos tomar aqui anoite como metemos
amy na Nao S. Martin, podeis ir por este fúdo
à vista da Ilha de S. Thiago até S. George, asurgir
defora della E m. 10. bracas q vos fique a Ilha de S. George
ao sudueste. E ficareis nomo. da barra.

Pode acotesser escorrerdes mocabiq. como me acotesseo amy.

Com o Viso Roy Fuy Lç. d'tauora no Anno d'608. Em
abril em mocabo da moçaõ, dos Leuates) porq acEandome
em mogincále, sobre a noite fuy correndo a costa pello nor-
deste parecendome q as agoas Eiaõ ao sudueste, como
ordinaria mẽte corre nesta costa, E que não podiamos passar
nesta noite mocabiq. Oq me sucedeo ao contrario, porq) as=
agoas Eiaõ cõ muita força ao nordeste cõnosco e re cõ iuçaõ de
Lua cRca, E coando amanhecco tinhamos passado mocabiq.
Neste cabo d'moçaõ d'abril C. acõtesse muitas uezes Eire
as agoas para o nordeste, E o mesmo acõtesse no cabo da
Outra moçaõ de agosto q os pilotos Seácabaõ, E começaõ os
Leuates; porq cu party d'mocabiq. o Anno d'607. na Nao
nossa Sra Snoa d'penha dfraca; quando os rebeldes cõ
Sua armada d'.16. naos Sercaraõ a fortaleza E dispoz
d'Eidos tornaraõ E acharaõ Enossa armada dentro, deq
Era capitaõ Mour. dõ Jeronimo coutinho, E nos Impediraõ
a saida, E depois d'Eidos, partimos Em 4. dsetembro
be dscõfiados de sertarde E amoçaõ a cabada pudesse passar.
Da India, E sendo fora da Barra nos deu Logus o Vento
Leuate calmaõ nordeste, E cõ elle nos fomos nauegando Mar-
adeante a terra d'Vista, E assy andamos bordejados, hu=
ma uolta E noutra, Esperando acharmeca da dia E magoa
E acabo d'.5. dias, nos achamos a Vista da Ilha dOtaheu

q̃ está d' moçábiq̃. pera a Jndia. 90. Legoas, sẽ nẽ hũ tẽpo
auer outro vẽto mais q̃ leváte, tanta foy a força das agoas
q̃ nesta cõjuçáo correrão pera o nordeste, em meyo do q̃
dinaria mẽte corré nesta costa ao sudueste, E estas cor-
rẽtes despois d' Dz. forão parte de passarmos este Armo da
Jndia, onde começamos primeiro q̃ a Armada dos Re-
beldes, q̃ nos hião esperar nabarra de goa como forão despois
da nossa armada ter começado, Assy q̃ despois de passarmos
moçábiq̃. fomos buscar as ilhas da querimba nas quais achá-
mos hũ porto não sabido de nós muyto seguro E de bõ fundo
aonde Jnuernamos. 3. Mezes.

Esparme parecer muito necessario ao serviço de S. Mg. fazer
neste Roteyro declaração deste porto pois está no caminho
da Jndia E na dita costa de Rota por sy de ao Rayo pasáo
E pode aproueitar muyto pera qualquer o clazião de sua
nao ou armada nossa cõ qualquer trabalho E sẽ elle quizer
tomar agoas E refresco E o faço.

Passado Moçábiq̃. tendo atee titamgone 5 Legoas E de
titágone, a quisse majugo, há. 7. Legoas, E de quisse majugo
ao Rio de fernão Velloso há. 6. Legoas, tẽ este Rio dabá
da de ponẽte de Moçábiq̃. surgidouro dapõta pera dentro

bẽ emterra ẽ area de 15. Ẽ 20, Ẽ 25. bracas Ẽ Ryo grã de Ẽ largo não tẽdes dq̃ temer q̃ aqui q̃ser ẽtrar—

Deste Ryo d'fernão Velloso, ao Ryo d'pinda a 3. Legoas ao Maar deste Ryo d'pinda Ẽ stá Sua Restinga mẽ. roim Euá Legoa Ẽ Legoa emq̃. d'terra q̃ Leuareis ẽ uigia por q̃ quebra o Maar nella, Ẽ bom iraquy por. 2. 3. Legoas de terra, deste Ryo d'pinda. ao Ryo do camoues, Ẽa 6. Legoas, Ẽ do camoues ao Ryo d'Sirácapa aonde acabaõ os picos fragosos, Ẽ começaõ no Rio d'pinda q̃ atras digo Eá. 12. Legoas, Ẽ d'Sirácapa ao Ryo d'pembe Ẽa. 8. Legoas, deste Ryo de pẽbe começaõ as Ilhas d'querimba q̃ tẽ a feição ed'monstraçaõ ao diãte retratadas, ãp.ra Sedama aguaçiba, a seg.da o fumbo acerc.ra quiloaia, a quarta queriba q̃ Ẽa principal Ẽ muito abastada, a quinta Ẽ o ybo, Ẽ de inuernamos d'todas estas Ilhas q̃ são muitas ao Lõgo desta costa estaõ do ybo, tẽ barra Ẽ entrada, todas as Soutras yllas duma pera Ẽa Soutra Eá baixio Ẽ quebra o Maar Ẽ em alguas dellas d'baixa Mar se passa Ẽ apee, duma Ẽa outra, como Ẽ de querimba Eá do ybo estas Ilhas saõ pequenas a maior q̃ Ẽ querimba não chegua a legua tẽ todas arruinadas, Ẽ esta Ẽ maior q̃ as. 3. q̃ ficaõ atras Ẽ a conhesereis por estes sinais, podeis ir correndo as muito

porto nã̃ tendes d'q̃ temer mais do q̃ vindes q̃ se o Marq̃
quebra ẽterra tem tardas estas Ilhas ẽa Roda dabãda
de fora muyto fundo porq̃ estareis meã̃ legoa de terra ẽnã̃
achareis fundo, tanto q̃ fordes tanto auante comsella q̃ ẽa
4ª. Ilha ẽdescobrirdes apõta dabãda do Norte vereis hũ
arvoredo alto ẽjũto q̃ ẽpalmar, ẽao longo delle ẽua prã̃
ya. q̃ ẽ de area muito alua ẽvereis ẽuas casas grãdes
q̃ ẽ ẽua fortaleza ẽa casa de S. Antonio q̃ vereis an-
te ẽuas ãnbos podereis chegar pera terra cõ ho prum
na mão q̃ descubris bẽ a fortaleza ẽpraia ẽfiqueis ẽ
bindo a ẽtrada desta Ilha. ẽ ado yho ficareys de fõte
do palmar q̃ digo, ẽ da fortaleza, ẽ como fordes ẽm. 12
braças podeis surgir ẽmfundo darea ẽmanhãas dessa
q̃ vereis no fundo q̃ vos parecerão pedrados, mas ẽtrado
por aquy muito limpo, isto fareis senos não detiverdes
a ẽtrar abarra do yho ou não fordes coras, ẽ vos tomar
aquy ano yte ate vos vir pilloto daterra q̃ os ha aquy
mouros.

E querẽdo vós ẽtrar abarra da Ilha do yho hireis cõ pouca
vella dmã̃dando apõta da Ilha como 2. deuxtes guar-
dandovos do q̃ dirdes q̃ se o Mar q̃ quebra na praia
ẽ bõ entrar de baixa Mar, porq̃ descobre mũ ẽ vos ficara

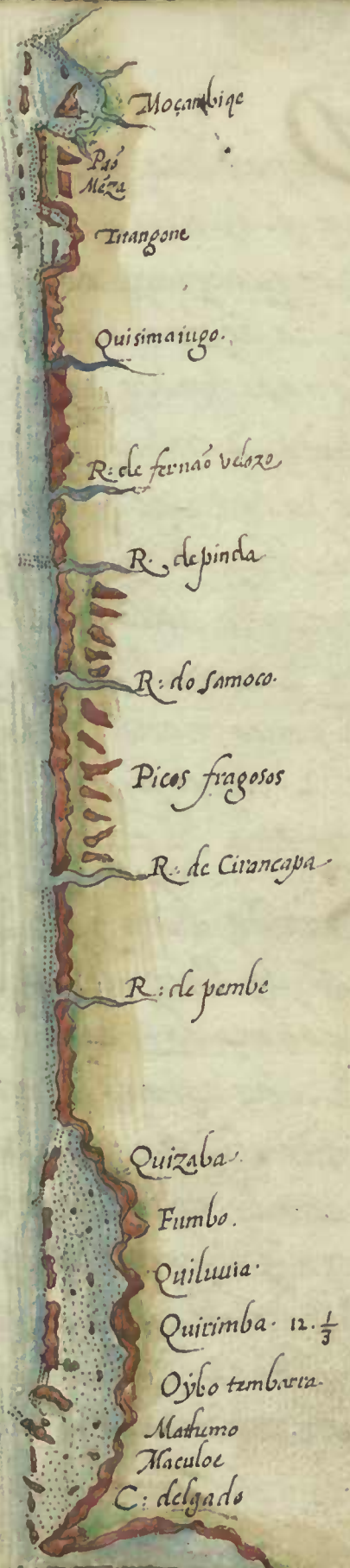
barra mais clara emos brandoos E o alto) E ao d'quebra) indo
d'sta pota pera d'nro leuarej o sentido numa Restinga
q vay corrido adiante pera lle dardo reguardo po do Sa
pra numa corva darca q' vay dar Lonje Jute E a outra
Ilea q' esta daparte do Norte q' E damao E o mateemo E
o prumo namao E ineis por. 12. 10. bracas atee. 8. aqui
surgimos, E ao outro dia nos passamos d'ste fundo mais
pera d'nro a 4. bracas por ser nauio piqueno, tudo sa
rea E zerbas no fundo Nestas. 8. bracas, auia algu Bato
mas pouco, E m peixe E bo d'muitas bicas) ficao aqui
as Naos daterra perto, mas da fortaleza E pouoacao, como
dos paços da Ribeira dbelem) d'baixa Maar como dig
E spraia muito erenta parece estare as naos mais perto
A barca E muito larga como os Rios degaliza, porque
antre a Restringua da Ilea do ybo, ao de nos anqis
d'creguar como atras digo. por Respeito do Vento
nete su(. co q' entrais E as Restingas da Ilea do ma=
teemo. q' ficao dabada do Norte E auera largura
d'hua uez E meya. da sarreira dalcacena na barra dels.
se ouuer necessidade de noite, se pode Sair daqui se
pereira fica este porto abrigado destas Ilas E dater=
ra firme sonstpo dos Lestes entra o Vento por esta barra
q' sao L o d'stes E los nord'stes E los sues q' p. os poem by

E muito bõ porto) Toda esta costa d'morabiq.ª até quij
E E fundo muito alto podeis vir á dia E de noite corre do a
costa pera tanto q̃ dirás Rezgando a Bertinga q̃ atraz
digo depinda, E passada a vos podeis decquar pera terra
E uá legoa E legoa E meia. sefor nao grãde cá noite) q̃
de dia, podeis incomo quizerdes) guardá douos dos q̃ vindes)
corresse E sta costa toda até o cabo d'Igado a onorte, E
aduzes tomareis da 4ª. donorãste segũdo vos mostrar
a costa q̃ corre pella proa, a cõ dezecca desta costa, estará
amilleor q̃ tem n'huá do Mũdo, q̃ são E us picos aque dá
mão fragoços q̃ estão pella terra dentro sobre a costa do
Mar, comessa d'pinda, E acabão E nsiná capa, q̃ são
18. Legoas, E quãdo sois ensiná capa, os tereis todos
Pũtos q̃ Esperaueis E altura d'Les E afeição, E boa conde
ceca; E pera daqui ao pinandes sefor d'nijte) cõ pou,
cauella pera nao passardes) E lembrouos q̃ a Sagoa se
prefaz sendo ver por costa pª. ostel. E quãto mais
força d'ponêdes mais correis

Estas Ilhas d'queriba Estão muito Serrádas na carta
E E muito nisse cajo e médarêse; porq̃ as cartas fazem que-
vimba Em. 11. graos. E Eu tenho, E ella está Em. 12. E
Eu tenho, Verificádo eu a altura e terra E os mais pilotos

acêi Sũ grao d'herro nascantas da altura ẽ que estaue-
ra estâ Sassy faz'm mais ao Santas, de querimba ao Sabo
delguado. 20. Leguoas eo Somẽ destas Sllas, que cada
dia nauegũão este caminho faz'm 40. Legoas Stantas
Sâ pondo A Sllea dequerimba Sm. 12. graos S Sũ terço
como Nauegande estâ Seo experimẽtão cada dia de
Sua Sllea ẽ outra, q dequerimba ate o Sabo delguado
tudo São Sllotas perto todas da costa onde fazem seus
Resgates de mantim Sambar. Sherroaos, Seademuy-
to mátimẽto de milho S arroz, S feigão S outros Le-
gumes deq seproue a fortaleza de Moçambiq. Estas
Sllas de querimba São abastadas de muitas Vacas
S Vitellas muito boa carne S carneiros, S cabras, S por-
cos, tẽ muitos Cabritos S Leytois, Muitas galinhas
tem agoa ẽ poços muito melhor q a da Cabaceira
de moçambiq. São estas Sllas pescas de azuredo S
palmares S tẽ muitos passarinhos m Lindos muy
tas Bolas, São abastadas de muito peixe; tem
a Sllea do Sbo hua fortaleza cercada bastante pera se
defendr dos cafres q asmesmos passão de guerra de
baixa Maar acerca as Sllas com m bo apposẽto dela-
=ao de pedra Cal capazy pera sea poderem nellas Sape-
ssa de Sũ Vizo Rey, Como estene Ruy Lo de tauora

cõtoda sua faza em terra, E aterra Semais sadia q̃ moçã
bique, E rella nos não morreo Sente mais apaixonea
muito E isto porsequerere demádar E coor Soutras
couzas —



BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

12. ~gos.
Baixo de S: lazaro
de menos fundo
7. braças.

Da fortaleza de Mocábique pera a Índia sebõ partir
até 10. 15. dias de Julho, & como for dy fora da barra
& bõ gouernar ao nordeste. & nesta derrota yreis ver
a ylha do cõbro aque chamão a angaiyia & não lhe dar
is o abatimẽto da agulha, porq̃ está assy sesta na de
rrota, & trabalhareis de ver esta ylha de dia porq̃
tẽ hũ baxo de grãdura de meia legoa q̃ quando não
há Mar grãde não A Rebẽta (& perigoz) Está ao
nordeste della .3. 6. legoas & esta ylha he muito al
ta, & no meio. Esselleda terá .13. 14. legoas de cõprido
& pouco menos de largua Está em altura de .11. graos
& .2. terços ainda q̃ nas cartas está em 12. aqui
no estrea a agulha .12. graos ½

Saindo desta ylha & bom gouernar ao nordeste & ha
4ª. do Norte até 4. graos em ½. por respeito de escorando
do baxo do patrão q̃ está nesta Altura, & baixos Roins
& sobre agoas, & nelle se tem sospeita q̃ se perdeo hũa
nao. S. Antonio & a noite q̃ nos fizerão isto elle gou
ernay ao nor noroeste até o passarmos q̃ quando delle
30. 40 legoas, tanto q̃ passais esta ylha do cõbro
q̃ descobris a ylha de S. Lo. se faz o Vento Leste & les
sueste. 2. ½. dias, & logo torna ao Sul. & sus sueste
este caminho será de tomar até estes baxos & tanto q̃

os passandy dahy por diãte ate Sá altura de Goa guouer
nareis a les nordeste dando lhe de abatimẽto. 2. gar-
tas) a agulha na linha nor-tea 14 g., S norte Sul
cõ sacatorá nor-tea. 17. gra. q̃ he a maior diferẽça q̃ faz
neste caminho, diz V.te Roiz) S eu assy o tenho exper
mẽtado S por este respeito S pellas agoas correrẽ sempre
a nor oeste S os nor oeste cõuem dar S tas. 2. quartas
de abatimẽto ao fartear pera esta derrota inserta S abana
deguoa; nesta derrota que trazeis da Ilha do cõbro pera
a linha) tanto q̃ sois de. 10. g. pera baixo cõ o cabo de S
guado Logo as agoas uão emuoltas fauor. e corrẽ pouco
ta a o cabo defuy, S achareis por aqui a dar a Nao m.te
S uoreis logo q̃ as agoas uão m.te mãcas S pẽteadas q̃
logo mostrão se hé emuolta fauor, nesta derrota da
banda do sul. de 4 g. ate 12. de bá da do norte, se
acharã alguas ilhas dinoite agoua branca q̃ parece
q̃ está a Nao assentada sobre area então se acha fú
do nella, nesta trauessa do estreito pera a costa da
India sere muitas aues q̃ acompanhão a costa de bá
rabia, como são folozas, cotorilhas, S francelhos, S agul-
ha, como sois. 180. Legoas S. 200. da costa da India
comessa air de fazendo o nor-tear, S he todo este camy-
nho S a muitos carãgeiros pequeninos uermelhos S são ge-

mis assy por aquy como por fora Ẽ por todo este Maar Ẽ apa
rece alcatrazes brancos Ẽ pardos Ẽ Rabos de junquo

Estas Agoas q̃ se acrẽão nesta do estreito de Mequa
tenho porque es notado ẽ ex premẽta do q̃ ne sempre ião
does nordeste como todos dizem por cujo Respeito se
dá Ẽ a Nao nisto Caminho meã. conta de abatimento
Ẽ 4ª. Ẽ miª. daguilha q̃ são. 2. quartas Ẽ como Ẽ com
ogouerno nesta de Rota se dá de fazer a les nordeste
fica a Nao fazendo caminho do Nordeste, Ẽ seasen=
tão as agoas Ẽ não correrẽ Ẽ a boca do estreito, acdá
is Ẽ nao emterra Ẽ costa da India diãte do nosso pó
to. como nea my tem acótesey do Ẽ atrás aos Naos
da Armada daquelle Anno, q̃ postas na altura
.120. legoas da barra de Goa nos acHamos ẽ tem
pello q̃ sou de parecer q̃ sendo deue de dar nos sante
ar, mais de abatimẽto q̃ oq̃ a Aguilha faz q̃ Ẽ 4ª. Ẽ
miª. por q̃ muitas vezes nesta boca do estreito por. 10. 11.
12. graos acótesse irdes cõ muito Ẽ bõ Vento em popa
cõ agoa a les nordeste sẽ anão uos mõstrpicar couza al
guã Ẽ tanto q̃ descubrirdes agoa a nordeste logo ao bom
to dia acHareis que a Nao q̃ uos mõstrpicou, Ẽ mq̃ se
deixa Ẽntẽder q̃ tambẽ as agoas q̃ uão a leste,

porq̃ como o Caminho q̃ leuais seja tão Seguido acerca Rumo, não acertais mõtepicacão E assy dizeis q̃ ue asagoas auoseuoste pella barba, E como desuiais aproa aleste deste. Logo acertais q̃ a Nao mõtepica) que se Rejão cõ za descreuo a Sij, E sendo tas alturas q̃ digo daboca doesteijo acertar q̃ a Nao não uaj auante indo pores= nordeste, manday guouernar, as Nordeste, q̃ logo sentireis q̃ a Nao uay a Vãe, E mõtepica atte que seiais fora desta boca, doesteijo, E o Amo q̃ asagoas forem desta maneira q̃ digo uosaueis de acertar cõ a Nao q̃ emterra que opõta) E pello cõtrario seasagoas fore pera aboca do esteijo danoste E ondatimento sõ da 4. E mi. q̃ atras digo aueis desercõ o põta Em terra, E a Nao não ha de seguir cõ 3. 4. dias, como temos por experiẽcia, E assy o diz (Vte Roiz) Este queixa deste diogo Afonso, E he de parecer de se lhe não dar mais q̃ 4a. E mi.

Seguindo mais a Viage pordeante a fonte me Sacare E prumo E tomarse fi as. 60. Legoas da costa, E depois perdella, 15. 20. Legoas da costa, se for E sofridas de 40. brãcas Vaza, E cõ Eirbuscar a terra da India, por. 16. q̃. E mq̃ estão os Ilheos queimados) E cõ bon signal cõ tepena

conhecerão o Lugar é que estais; d'Ilheo Sabarra de Goa
Sa 12. Legoas, Está Sabarra aossueeste d'Ilheo por em
tre estes Ilheos Sá passajé destas nossas Naos grãdes
d'fundo alto q̃ ponsenão saber sependeo Sa Nao nossa
Snõra do Luiera aquij por Respeito dos Rebeldes q̃
andava na barra de Goa, adRandouos nesta costa da
Jnda 100. S. 120 Legoas della Sfoi é setembro emvi
iuncão d'Lua Nova, ouCca sexta bõ nãosirdes d'má
dar a costa, ate não passar aconjucão, q̃ as Vezes da
Sauara de chara mádL, S é muito rija S é tõs m
serrada, os Signais desta barra deguoa Sua conhe
ssença, Se Eú morro Alto q̃ bate o Maar nelle, Se-
tão as Naos surtas Em. 6. bracas abriguadas deste
morro do norueste, S sobre este morro está oje de-
poucos Annos Euá Vegia de Eú torreão Redond
alto S alvo q̃ parece de Lonje, S da bãda do sul
Está outro Morro alto ão d'esta a Caza d'nossa Snõra
do Cabo d'Capuchos q̃ alueja d'Lonje, S seue. 6. 7. Le-
guoas ao Maar Estando Leste oeste com a barra, ao
Sul desta barra de Goa Euá Legoa pequena, Esta Sa-
rra de goa a Velha em q̃ está forte S mq̃ muitos nãos naos
grãdes Abriguadas dos Ventos do Maar, Esta barra
de Goa ãode as naos Jorgé Sa Cidade está Em. 15. gr-

E Eu tenço Aquy nordeste agulha 15 graos E

Viagé por fora da Ilha d. S. Lourenço.

A Chandouos no Cabo d'boa Esperança, d. 25. d. Julho por diante, E boncaminhar E fazerdes uossa Viagé por fora da Ilha d. S. Lo, indo por 35. E 34. gr. ate norte. E sul. com a cabeça da Ilha d. S. Lo. E pera saberdes se uay E pto certo d'esse de Marar agulha bé. sendo norte E sul. có o Cabo das Torrétes terá. 9. graos E norte E sul có a costa da Ilha d. S. Lo. dabáda de dentro. 13. gr. E mj. E norte E sul có o Somuro da Ilha, dabá da de fora. 16. gr. E mi. E norte E sul. có o Muro da Ilha da bá da defra 16. gr. E mi. +

Ainda q emtrdo estecaminho atras se ofereçe Vento q podeis por. 31. 32. graos, bé poderes nauegar có tal có dicas q não chegue a 30. graos. ate não sereis E segoas é mais a Vate da tabola da Ilha de S. Lo. poq ordinaria méte sue E tem por experiécia q tanto q a Nao sete. 30 gr. E 29. achare os Ventos sueste E les sueste. q uos não Largão ate a Linha, Estes são

os q̃ mais cuncão ate esta paraje, pello q̃ tudo os q̃ Se yr-
bé emLeste nos fica Emproueito

Sendo caso q̃ nos achey. 27. 28. gr. aos derradeiros de
Agosto. bem pudis caminhar pera Goa, Indo do baxo
do garnjão, 20. Legoas. aLeste delle, Indo a Nao por
este Lugar. Nauerdade nos achaõ Agulha. 18. gr.
Emd. Se for menos q̃ isto q̃ digo, irá deseguada da
ylha de S. Lo. Escriuer mais diferẽça como. 19. gr.
Emd. irá pella bãda de Leste delles pore esta paraje
sendo por. 23. gr. E 24. unre al cabo Ses emẽ
deraõ q̃ naõ perto das Ylhas dos Mascarenhas q̃
Está Eua Em. 20. E Eu gr. Emd. E outra q̃ chamão
do Seine em. 21. gr. aos Mascarenhas. Emtre tuoza
E Redonda E grande, a outra q̃ chamão do Seine q̃
está a Les nordeste della Estabẽ Ilha grande alta E
cõpida, E na derredor della da parte do nordeste
ẽ. 5. Ilheos Apartados Eua dos outros, E Eua mayor
q̃ os outros, Vendo por emtre Estas. 2. Ilhas estão
no meio. dellas E sendo o tpo claro, Seraõ ambas por
q̃ os outros passaros naõ Serão nesta Altura Senão tendo
Esta perto —

Acrescentase mais nesta altura de. 16. gr. E Eu quasi.

em q̃ está Sa entrada dos baixos dos grãjaos, bãos grã
des q̃ cobrẽ So Maar de graginas, Σ grãjaos, Σ alguũs dela
trasses, Σ entre elles Rabos forcados, Σ Ecoltes grãjaos Σ
graginas, senão uerão tantos Indo por balrra Vento, des=
tes baxos do grãjao

Acandouos Nesta altura de 30. gr. Σ 29. pello fim
dsetembro, ẽbó nauegauan pella Ilha de ãrogueo. Rõz
porq̃ Setande Σ mãndia emtrão os Cenãotes ẽnoriebro, e
todo boin bem em Lestẽ proueitos emais Seguro) Σ pera
saberdes seuay a nao por esta Ilha, senon stear agulha
20. gr. antes mais q̃ menos, Vay bem nauegada) se
menos, Vay pellos baxos do ganajao Σ senon stear. 21. g.
Vay a Lestẽ da Ilha de Dº Rõz. 20. 30 legoas, Este Cẽ
bó (amin Σ) poraquy. passando Σ a saya da Malha
Σ bayxo de pero dos bancos, mais Cheguado Σ a saya
da Malha que ao baxo, Σ a Lestẽ das Sete Irmãs que
estão da banda do Sul. Σ m 4. gr. Σ poraquy podeis
nauegar

Tanto q̃ for de Σ m 16. graos, bon seja nauegãdo
pera Goa, pella de Rota q̃ Assima dissemos, dos bã
xos dos garajaos, ou pera cordim pera Cẽ de Cotempodo

Seguuar, deuesse de leuar grãde Vigia nos mastareos de Arry de dia como de Noite, E Sem toda Sorte, porq̃ por esta paraje até se alinda Samintos baxos E Ilhas que não estão situadas nas Cartas, por onde sendo deue de fiar de todo nellas mais q̃ só Em Deos, E se bem Vigia

Alinda ordinariam^te dão os Ventos nor oestes Sorr nor oestes pera nauegnar pera Goa, sendo Aguy até 15. de setembro guouernareis ao nor deste porq̃ assi da q̃ parecça q̃ uão dar nas Ilhas de mamale, não ca assy porq̃ emtodo este Caminho de 25. q̃. pera baixo, Este altura da terra da Sindia q̃ foi de mãdar sebá dedar 2. quartas de abatimẽto no cartear por q̃ a Sindia q̃ agulha não tenha os 2. quartas de nor oestear corre as agoas m^te ao oeste. por só de se neccessario Este abatimẽto ordinariamẽte E tanto q̃ se nacmetada de Outubro as agoas vão de uirdão os Leuantes E corre muito mais q̃ em outros tẽpos, porq̃ as Vezes seacõtesse terẽ os Pilotos os pontos ẽ terra, E não creguarẽ as Naos dahy 3. 4. dias pella Reuão Arry ma dita

Se for no fim de Setembro, ou Sá 20. delle sendo na linda sebó fallesca de Rota pera Cochim, porq̃ nesta altura dos

grãos, Σ. 10. Σ q̃ está cocrim emtra o Verão, mas tudo to-
do sú mez, porq̃ de Emtrdo Soctubro até 20. de nou.
seacSará Vento pera poder ir pera terra; Caminhádo pe-
zacocrim não passarão de. 9. gr.. Σ. 3. quartos atSese-
sé auãte das Sllas de má male, porq̃ está Euá Slla é
10, gr. Largos q̃ tem Sú baixo nẽ Roim da bá da dosu-
duoste. —

Tanto q̃ fords. 50. Σ egoas destas Sllas. Acharis muitos
bestieiros, Σ borboletas, Σ alguũ passaros da terra não
uos parecssa q̃ estais nacosta, porq̃ estas Sllas tẽ estes sig-
nais, Σ a. 8. gr. Σ. 2. tercos Σ a outra Slla, não tem ba-
xos Sebó passar por aquy, atty d' Slla como decrida, por
. 9. gr. Σ mil. Σ 9. Σ 2. tercos, aquy nestas Sllas nos-
tea Σ a agulha 16. gr. tanto q̃ passardes Estas Sllas
Sebó por Σ m. 10. gr. Emq̃ está cocrim) os signais da
terra d' cocrim, são Naserra dentro. 2. mõtes sindos
iuntos Σ altos q̃ chamão orelhas d' Lebre por Slla Σ a mes-
ma feição, Σ ao Norte decocrim está Euá Serra, mais
baixa q̃ as do Sertão, q̃ tẽ d' Leste, oeste, decrita as
maar porq̃ as outras grãdes. do Sertão corrẽ, norte Σ
sul. Como a costa corre, Σ mcocrim estão as Naos Sur-
tas em 6. braças Emª. Σ Euá Legoa Emª de terra aquy no-

Nordeste agulha 15 graos

Viagẽ de Goa pera cochim ẽ Abril e Mayo quãdo vão tomar a Langua

Agoa pera batecalar inveis 2. Legoas ate 3. de terra por 20 bracas ate 25. porq̃ o fũdo por aquy Semais alto q̃ pera cochim) aterra da Ilha ou Ilheo de batecalar. Mea Legoa pouco mais. ou menos. Sofundo he de 16. bracas, daly aonorueste 4ª. do Sul. Sbõ gouernar pera brãcalor

Tanto q̃ quiserdes saber quãdo estais embrãcalor, ou tanto auãte como elle, Está Sua serra q̃ está embatecalar, ate sobre brãcalor, Veeis Sua mãte redonda pequena como Sua Nenoa, Está No cabo destas serras pera o Sul. de batecalar ate este ponto São. 4. ou 5. Legoas, Emiª. Legoa de terra, he tudo pedras, Surgireis Embarcalor Em 10. bracas Sua Legoa Emiª. de terra Equãdo quiserdes yr daquy pera cochim será necessario

guouernardes aosuáúeste, E mais pera Somar Jslotserá
cõforme ao Vento, porq̃ estão aodiante outros Jlleos q̃
por. 14. brãcas y eeis perto dlles; 2. Legoas deste porto
pera osul. Está bacanor donde secomeção os Jlleos
depedra q̃ por 14. brãcas comoatras digo Sinão perto
delles, he bom caminho por 16. brãcas,) Auerá destes
Jlleos. 3. 4. Legoas delles.) acabados ueeres a fortaleza
demangalor q̃ está Sá parese dão, Jreis perto datera
por. 15. brãcas, como. 2. Leguoas datera —

Decanano Aos Jlleos cagados Sá. 7. Legoas, pera iré
bem aosueste por. 18. brãcas, E dos Jlleos cagados Sa
calle, Sá. 7. Leguoas, aproa aosueste por. 18. bracas
E de chále Sapanane Sá noue Leguoas, aproa aosueste
E depanane, acocrim são. 16. Legoas, aproa aossu-
este. por. 12. pordeza brãcas, E bomca minho Sa
té surgir nabarra dlocrim E m. 6. bracas E mr.

Viagẽ da Jndia pera portugal partindo de Cocrim por fora da Jlla d. S. Lourẽço

Partindo dlocrim, assedeguouernar, alocesnoeste Sá

te. 30. Leguoas dacosta, por Respeito das agoas que
se precião ao sudueste neste tempo, E por respeito da
diferença da gulha, q faz dar-se por diante mais de sua
quarta E mu. de nordeste, sedeue gouernar dman
q seuão saindo por antre as Ilhas de mamaly por. 9. gr.
pouco mais, porq porcosta de Rota não achaueis I.
Ilhas nenuas E

Sendo fora destas Ilhas se bom gouernar ao sudueste
E ao sususueste de maneira q não. 30. Leguas E 60.
das. 7. Irmãs q estão em 4. gr. da bãda do sul, E
teguy se trazem o Vento Este, E Leste nordeste bonaças, as
aues q por aqui se acham, são alcatrazes E Rabos for-
cados, a agulha nordeste aquy. 17. gr. mas não
se deue de dar este abatimẽto no fundear por respeito
das agoas. q não ao es nordeste ordinariamente
E assy ficará sua conta pella Soutra

Destas. 7. Irmãs ou da sua altura, darão os Ventos
oestes e os nordestes, e os sudoestes são Ventos Rijos
E de Tuinueiras pezados daqui por diante se bom gou-
uernar ao sul. ate. 10. graos. nesta derrota seruindo

muitas Aves, como Alcatrás & garajaos, Rabos forcados, & algũ sargaço, aquy nestes. 10. gr. & 11. & 12. ordinaria, mete sse calmas este Vento q̃ trasseis oeste, & oes noroeste & oes sudueste, alguas uess & segão sa. 15. graos mas poucas Vess pouquy norstea a sagulha. 19. gr. não selhe adedar abatim.to delles pella Reslaõ ja dita atras som.te assy & damaneira q̃ sa Nao leuar apoa & sesteira & abatim.to ordinario —.

Dostes. 12. gr. entrão os Ventos sueste q̃ este se somais do Vento q̃ cursa daquy ate aterra do Natal doeste degouernar daquy pordiante demaneira q̃ Vão có a proa nassua de droguo Roiz, porq̃ poresta derrota se milsor camin.o & mais seguro a sonda q̃ paressa q̃ não muyto abalrraudo dos baxos dogarajaos, não sefiem.to nisto q̃ senessecario dar se muito sesguardo & m.to Vigia. & perder sua noite ate emtrar naaltura delles porq̃ são muyto perigosos, porquy sa muitas anes mos.te graginas, q̃ nesta altura deste baixo dos grãjaos & destas Muitas, mas mais seacostarão Jnão pella banda d'Loeste delles, aquy poresta sua de droguo Roiz ou sua altura norstea agulha. 20. gr. & sepassarẽ della pera leste norestearã. 21. gr. aquy seuerão alcatrás

Ẽ algũs Rabos forcados, Ẽ Rabos de Junco

Desta Ilha dº diogo Roiz. ou da sua altura he bom gouernar ao sudueste Ẽ a quarta dº loeste demaneyra q̃ quão do foy Ẽ m. 26. gr. q̃ estem da cabeça da Ilha d. S. Lourẽço. 80. 100. legoas, desta Ilha dece o dº Roiz pera diãte uay a Sagulha ya tendo menos diferẽça, sendo Norte Ẽ sul cõ a cabeça da Ilha de S. Lº. por 29. gr. Se bom gouernar aloéste pera saber se so pº tu está serto norte Ẽ sul cõ ella deue yta mẽte, marar-se há a agulha setiuer. 15. graos, Ẽ entendereis q̃ estão norte Ẽ sul. cõ ella

Daqui desta Ilha Se bem gouernar demaneira q̃ uão uer terra de. 33. gr. sendo em todo Mayo Ẽ parte de abril, Ẽ se formais tarde Se bẽ uerá terra de. 31. 32. graos. por Respeito q̃ no fim dº abril Ẽ Sem Mayo, os Leuãtes são nordestes. e sempre se asenta o uento aterra se-do o q̃ não será Sendo em mayo por q̃ neste tpº os uẽtos são suestes, Ẽ pera saber se são perto da costa marau-is a Sagulha bem Ẽ se achards que nor stea agulha. 3. gr. Ẽ. 2. Ẽ mis. entendereis q̃ estais perto da costa, Acha-reis mais antes de auer. 15. 20. legoas Sũ junto de agoa

co grãdes correntes & Sú maar muito estrampalsado & ueese
Sáo Suás couas pretas de bicos brancos & gaiuotas mu
Sados, & de .30. Legoas da sonda daqui pera o sabo sedeue
de nauegar de maneira q̃ uáo della .12. 15. Legoas &
mais sendo em março q̃ sempre o Vento anda mais sueste
oq̃ náo fará sendo emabril & majo daqui pordiante seue
náo alcatrasses & setomará fundo perto daterra, 40. Lego
as. deste do cabo das agulsas setomará fundo uindo por
34. gr. & $\frac{2}{3}$. & norte & sul. có o sabo das agulsas, dinda
q̃ estejáo & m. 36. gr. setomará fundo de 100. bracas ha
rea muito meuda & branda amanella & seuaj & Legá ds
pera a Vasa q̃ & do cabo das agulsas pera o debon & pe
rãca

Tanto q̃ uirẽ aterra ora seja & m. 33. ou 34. graos or
dinariamẽte Sá aqui alguns ponentes Rijos q̃ sobreguáo
muitas Vesses Sa arribar empopa có Sá Nao & desconsertar
os pontos q̃ leuáo, & neste caso sedeue demarcar a agulha
aqui muito bem q̃ fala uerdade, & sendo caso q̃ Saa de fixa
oriq̃ nordeste, ou nordeste, Assy sedeue de faser ogouerno,
comosse mostrar Sú grao & mi. & Stáo norte & sul có Sa ago
ada de. S. Bras. & se for fixa estarão alguá cousa do ca=
bodas agulsas pera leste) no cabo das agulsas e fixa) se.

sera d'stear gram Sm. S. Kareis fora do fundo pera Loeste, por onde sendo o Vento oeste S tendo aguilha esta diferença de nordestear indo sao norte. nuo dareis no cabo de boa esperança, fareis Viage pera santa Elena, daqui de sta bahia da Lagoa pera o cabo de boa esperança sem Lobos mariños S alguas trombas.

H odescobrimento da Jndia se fez no Anno de. 1497. notempo del Rey dom Manoel, por dom Vasco dagama fidalguo de sua casa, costeando a costa deguinee S dangolla chegou aogra cabo de boa esperança; ao desacabandosse de saterra aubstral, pella qual tantos dias auia nauegado, guiado mais por Des. q por Roteiros nem Jnformacois q leuasse, aque parte domundo sa Jndia estaua, S so co aquelle seu Animo secosforço Jnuencivel nao temeo sa dobrar odito cabo, S seguendo auante seu Intento, descobrio toda aquella costa q delle corre ate mocabiq. pasado o cabo das correntes, aque poseste nome, por Respeito das grades correntes q aqui ach su S oje se acham, ficandolhe amao direita a grande Jlha de S. Lo. S entrou no Rio dos bons Signais aque tambem deu Sonome, chegou a mocabique correo a costa dalem de donde dera nouua sos Maar-

Jndeio pellas partes do estreito do Mar Roxo, Chegou
Ea Jndia ao porto da Cidade de Calecu, aõde desẽ
barcou E deu sua Embaixada ao Samorj. Rey daque-
les Reynos. E da volta q̃ fez pera este Reyno decoeũ.
E dacanano, donde partio cõ Sorue descobrim̃, tor-
nou a fazer Viagẽ pello mesmo caminho q̃ ainda leuou
tornado a Melinde ea Mocabique, desembocado Ea
quelle canal decantre esta costa E. S. Lourenco fez
sua Viagẽ pera o Cabo de boa Esperãça E Vejo aestes Rey
nos. Sas alluamento, E da Jy emdeante todas as ar
madas. q̃ do Reyno partiaõ fazião Comesmo caminho
do Cabo de boa Esperãça por dentro, Como fizera odito dõ
Vasco da guãma Assy Sãida como Sauinda postoje naõ
forem pella costa como elle foj, E da Segunda Vez. q̃ E
el Rey Dom Manoel. ottouue Sa mandar Ea Jndia
o fez Conde da Vidigueira E al Miraẽte da Jndia E este,
descobrimento deuou Ea nauegũaçaõ delle da Jndia
pera este Reyno por dentro de Melinde E Mocabique
por espaço de Xo. E sinco Annos, E da Jy emdiante se
deixou de nauegũar por aquj por Respeito das car
gas das Naos. q̃ por esperarẽ por ella se Chegaõ tanta Ge
monçaõs, E como Vinhaõ a costa de Melim de Mocã.
bique tarde) Era Sẽ gastada Samonçaõs dos Leuãtes, E

E ficando Imuernão dos nossos Leguazes, E por estas Imuernadas se seguir muita perda da fazd.a de Sua Magest.e E bens deste Reyno se descobrio a Viagé, por fora de S. Lo. por donde se achario tempos muito apropostito pera esta navegação E muitos annos empos tempos posto q por este caminho aya muitos baxos q até do boa Viagé E cuidado não ha que temer digo Vegia E cuydado, q Soanal selangue por donde as Armadas daquelles tpos E até estes nossos sempre navegou E se navegua de muito bé a Sfala q da Sfalia separta tarde E cmfeu.o Se achará sempre monção cõ q podem vir ao fabo de boa Esperança oje não pode ser partindo por dentro senão se for em dez.o Assy q por estes respeitos se deixou de Navegar da Sfalia por dentro de S. Lo. E moçabique por o passo de 70. Annos. até o Anno de 1597. E mq sendo Viso Rey da Sfalia Dõ Fr.co da gama sonde da Vidigueira, alomdade da Sfalia, E porq antes de seu tpo. serem dez Sas presentidas muytas Naos, pella Viagé defora, determinou desse tornar a fazer a Viagé por dentro; E Assy logo no dito Anno sendo Capitão Mor da Armada da Sfalia, Dõ d. demoronha partio da Sfalia degoa. a 21. de dez.o do dito Anno Na Nao nossa Sr.a do Castello sendo eu Ey. loto della, pertendendo o dito Viso Rey. se tornasse

a fazer este caminho por dentro por se emtender ser mais
seguro, & dos seu tempo acesta parte) todas as naos par-
tirão desta as Naos Capitanias, & as mesy outra em
cõpanhia muito bem carregadas, & com boas Vy
agẽs. q̃ sempre farão partindo se cedo da India por
dentro de Mocãbique, & como entrey a primeyra vez que
nestes nossos tempos tornasse a fazer este caminho
q̃ os Antigos fazião por dentro, me pareceo ser necessario
de S. Mg. fazer este Roteiro dos caminhos & derro-
tas, & signais q̃ nelle sã cõ a experiencia de 5. Vy-
agẽs. q̃ degora fiz pera este Reyno todas em companhi-
nias por dentro de Mocãbiq. & S. S. Ds. sa saluam
como farão cõ sofrer de Ds. todos os q̃ fizerẽ este ca-
minho seguindo este Roteyro cõ muyta Vigilancia
& cuidado como cõuẽ & ẽ necessario) & pera q̃ todos
os q̃ despois desta vierẽ lhe seja notorio os caminhos
& de Rotas por onde a India se descobrio & por cõ de
se navegou nestes tempos passados. me pareceo q̃ con-
uinha & era necessario andar este breue memoy
al deste descobrimento junto deste Roteiro, pois
nelle não tratamos de outra cousa mais, q̃ dos ca-
minhos & de Rotas por cõ de se ha de navegar pera
ha India & pera este Reyno pera a presente & me-

da santa fee cathollica E abométo da Sey de nosso S.
Isthú. xpó. por q este foy o principal intento dos
Reys destes Reynos E oje de sua cathollica
E Real Mg.e q cõtanto cuy dado E despesas desua
fazenda sustenta Emtão Remotas partes do Mundo
esta nossa conquistá da de como cõ o fauor diuino suo
temtará por muitos E largos Annos

Roteyro E da Rota que seha á fazer partindo da Barra de Goa pera o Reyno por dentro da Ilha de S. Lo.e E Mocambique

Quem Souuer de fazer esta Viagé por dentro pera o Reyno. Ha de partir pello mes de Setembro E
Somais tarde Não passará de 25. do dito mes
Partindo cõ o fauor de D.s. da barra de Goa será pella
menhá cõ Soterral cõ elle se Irão Saindo pera o mar
Sahe este E quarta do Nordeste. E ao Loes nordeste
E Vindo diuisando do Maar cõ fome o Vento q for assy
Fareis auolta E trabalhareis dentro Saindes pera o
Maar ate Serdes norte E sul. cõ o baixo de pedra
40. E 50. Legoas da costa onde Salteuareis a monção do

Vento nordeste E Leonordeste fresco, daquy sesá degouer
nar ademandar terra do deserto E pera sefasser esteca
minho mandareis gouernar aloeste, E ginar mea
guanta pera osudueste, porq assy ficará a Nao fasen
dofamino deloes sudoeste porq agulha tem sua gar
ta E mia demorstear, E notaretes fica fasendo estecami
nho deloes sudueste q assy leuareis cõ muito cuidado
nogouerno ate altura de.9.gr. E como aquifordes ns=
ta altura E fornoite mandareis gouernar ao sudueste
q E o Rumo como seacosta Lorre, porq esta costa naõ
tẽ nẽu signal. mais q como sois perto della, como.50.
.60. Legoas della achareis E a agoa muito branca como
agoa de sabaõ, E sto enxergareis denoyte, q dedia naõ
mas isto seue Alguas Vess coutras naõ) E tanto que
uier amenha mandareis gouernar aloeste E quarta do
noroeste, E assy yreis de dia, E como for noite tornare
is, agouernar pello sudueste, cotinuado todos os
dias E noites este caminho ateuerdes E a terra q ueneis
de.7.6.ate 5.gr. porq naõ importa q seja mais en
.7. que em.6. q 6.5. porq sedeue deter muita cota E
Vigia nodemandar desta costa por ser mto baxa E taõ
baxa como So Maar, q está da Nao dedia sobre ella E
naõ seue, acotesse alguas uezes que antes deseuer Satem

seue alguũs bandos depassarinhos muito pequeninos brancos como guanjaos sendo, ou borrelhos & como os Vindo. & não tiuendo Vista aterra Sapo deis mãdar ungiar q̃ esta isco ella —

Tanto q̃ uirdes Saterra uos sabereis pera Somaar guãto Sapercais de Vista & logo mãdareis gouernar dosudueste ea quarta do Sul. ate Sũ grao dabãda dosul dalinha edesta altura de Sũ gr. mandareis gouernar dossudueste ~~para este~~ antes segine, pera Sosudueste. porq̃ senão tiuerdes cõta cõ Sogouerno desta cota quando ouirdes q̃ Lemais opõto antre dSabadocõbo & Sorabo delguado Vos aueis de achar por fora desta Ilha & das mais q̃ Se Pomcaminho & assym ireis gouernãdo dossudueste ate altura & paragẽ de .10. gr. pera sima q̃ Sea Saltura do Sabo delguado, & daqui abeueraueis Sa buscar Sacosta aloes sudueste dedia, & como for denoyte se guanjaos pellos sudueste cõ pouca uella, temẽdo poderdes ser mais na fosta doque dos fasseis pellos & como for dedia tornay abuscar Saterra ate Sauerdes —

Os signais q̃ Sã nestecaminho depois q̃ Virdes Sodesento al guũ Alcatrães assy brancos mangas de Veludo, como pa

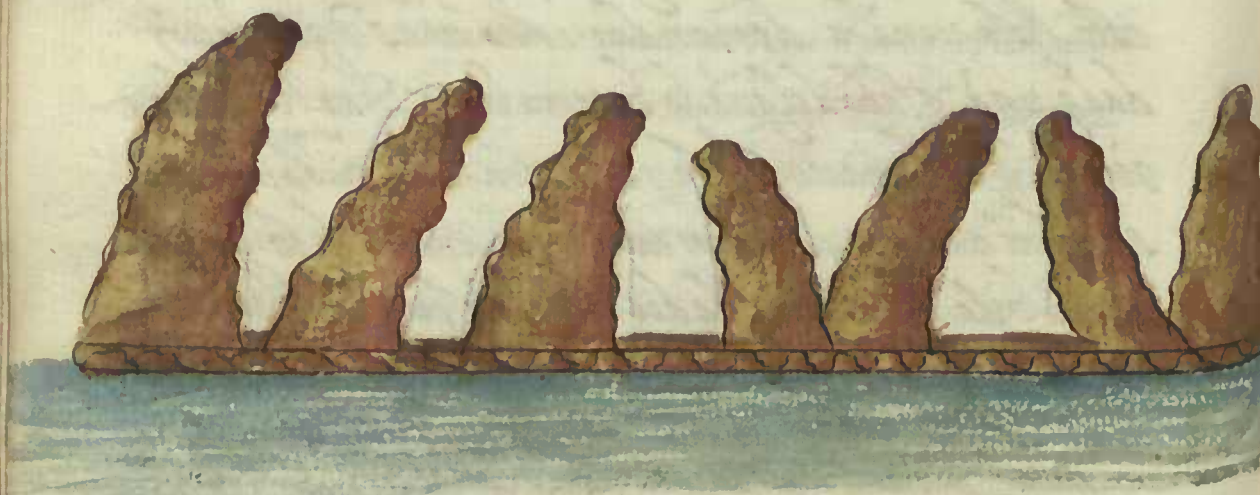
dos Ẽ de norte cantão graginas, Ẽ Veres Rabos de Jungo Ẽ algũs Rabos forcados Ẽ sendo Sanao perto da costa de melinde, ac̃areis algũs Ramos de sergaço, Ẽ algũs folsindas mendas como de darão, Ẽ algũs graginas pretas Ẽ grijaos zinzros brancos, Ẽ sendo Sanao muito Ẽ terra ac̃areis sus Ramenhos de semar detres folhes que chamão pés de galinha, Ẽ candejas q̃ são demáges Estes 2. Signais seos Vendes, Ẽ sendo estando emterra da costa.

E sendo Sa nao chegada da banda das Sras do arro Ẽ do sombro, os signais q̃ se ac̃ão são auer muitos al cabaços. as umbrancos como pandos Ẽ muitas graginas Ẽ Rabos forcados Veres são canicos Ẽ canas Ramos de palmeira e trafolis q̃ são como cocos, Ẽ isca lho que Sandão có os Rilseiros daguoa que os Sá pera guarnuitos Ẽ assy emtodo este caminho Ẽ por estes signais Sabereis Sa q̃ parte Está Sa nao emcostada porq̃ ué do Ẽ stes signais. de Rabos forcados Ẽ de canistros Ẽ Ramos de palmeira entẽ dereis que estais chegado as Sras do arro, Ẽ do cobro Ẽ assy nos Sabereis pera fora pera Ẽ sudueste Ẽ se vindes os ramenhos de pés de galinha Ẽ candejas demáges. Ẽ stais nacosta e vindes pera fora mormente de noite

Asaguoas portoda esta costa corrẽ pera ella, porsó de te-
reis auisso. quesa onde Sa Nao puser Saproa, aby lhe da
reis o Caminho notantear, E tereis mẽ auisso emvida dos
negocios q̃ mádardes fazer, porq̃ do dezeno dondeby-
mais ponto, is dmádar Sa emtrada do Cabo delguado
E Assiba do combro. q̃ não Sá d'boca, mais q̃. 30 legoas
posto q̃ a Carta uos mostre mais Largua Sa emtrada Ẽ
falleo) Assy q̃ porndu caso Sa Nao parte dosu sudueste pera
osul. (antes gouerneis como atras digo) pera o sudueste
tornádo antes Saquanta do Sul. porq̃ não figueis por
fora da Jlsa do combro) E emcaso q̃ uades dar nestas
Jlsas não uos agasteis, que dellas pera a costa de que
vimba corrẽ as aguoas mtº a costa, E ainda q̃ os Ventos
sejão nordestes pella bolina q̃ uos paresca q̃ não podeis
tomar a costa, ellas uos Leuarão Saterra muito dequi-
sa) E o Vento por este Caminho Sesleste, E Les nordeste. nor
deste, E nornordeste) E como Sa Nao Ẽ em 10. gr. se
Sul norte E o tempo emgrossa E seacrmão muitas trau
Sadas q̃ cauSão estas Jlsas do combro, por o Sol. uir.
neste tempo desta monção sobre ellas E Sone muito
E sefaz alguãs Vesy oúeno porsima daterra nordest
Assy q̃ como do brauo do Cabo delguádo corre a Sagoa
muito emcabo poreosta pera moçabiq̃. E he necessayo.

pera na Veguardᵈ bem Ẽ seguro tomardᵈ esta costa na
mão de querimba ate moçambique como passardᵈ. Sofabo
delguado q̃ está em. 10. gr., Ẽ Vigiarnos Seis do baxo
de S. Lazaro q̃ está em. 12. gr. Leste Oeste cõ quem
ba. 12. Leguoas ao Maar se acharᵈ nelle não mais, q̃
omenos fundo q̃ tem sobre si são. 7. braças empaixo por
sima delle (Secousa pequena) omenos fũdo forão 9 braças
o baxo terá cousa de mea Legoa despaço; Indo correndo
esta costa uirando demandar como abras digo cõ cuj
dado porq̃ o fabo delguado Se terra baxa, Ẽ as Sbas de que-
rimba q̃ tudo parece costa, Ẽ nesta costa não ha fundo
senão mᵗᵒ emterra, Sẽ bom tanto q̃ a Nao for d. 10. gr. pera
sima Sila demádar de dia tudo oq̃ prederᵈ pera atem
co Vento uos dor Lugar, Ẽ como for noite correr pello sul
como a costa secorre. cõ pouca Vella Ẽ de dia tornar a lo-
este ateaner, Ẽ Indo correndo esta costa não Ea q̃ tomer
mais q̃ dar Reconhecer A Sua Restinga q̃ bota da
barra de Pinda ao Maar Sua Legoa Ẽ meᵃ, amillor
conSecença q̃ Sá nesta costa pera saberᵈ aonde estaes
são os picos fragosos, q̃ são Sus picos altos Ẽ muito fer-
mosos. afeiçaõ dos pareceres q̃ fallem no tejo de pera
estão de Moçambique. 30. Legoas. que Se sobre sira capa, Ẽ
acabão empenda baxia de ueloso, os quaes picos tem esta feiçaõ

PICOS FRAGOSOS.



E sáõ muitos Suá mais altos Soutros mais baxos Sou
tros muito agudos, tanto q passando Pinda uos
creguareis aterra q se limpa Escondous Nessecaijo sur-
gir daquij pera Mocábique achareis fundo nr emterra
12. 15. 20. bráças, aode uirdes na costa manchas da
rea brancas uindo corrédo a costa de quisimajugo, q té
Suá póta de area enella muitas moruijas como podereis
uereis outra ponta pera o sul. terra baixa detras desta
póta esta oporto dos Velhacos tem Suá praia muito for
mosa, Sada quij a Mocábique .5. 6. legoas, aquij há
bom surgidouro mas muito Semterra, mais adiante a cha
reis Soutra praija muito formosa aque chamão totam=
gone, tem muitas arbores Epalmares, tem tão bé sur
gidouro Limpo, Ebom, não há poraquij dequetemerá
te mocábique, se souuerdes de surgir surgireis, no
meio do canal da babuja, mais cheguado da sabaneira
por amor dos Lenates q uem tão neste tempo) aduinto.
q está Suá Ilha pintada nas cartas na altura de 10.
graos có o cabo delguado q chamão de Joáo Mel Se fal
ca Enão Sabá,

Partindo deste porto de Mocábique, onde a Vista delle pera

Sofabodchoa Pedaça, orbalbareis poir ver a Ilha de S.
Lourenço dc. 21. gr. ate 23. Emds. / ouquassar porbodeira
porq̃ naueguareis mil Ber q̃ passar aterra dobaxo da
Judia e sofabo dazorcetes, por Respaõ dos Ventos q̃ Reyna
mais pellosueste Susueste q̃ vos metẽ muito nafosta
Sostando dabanda dc. S. Lẽ. naueguais milBer ateus
Larguare

Partindo de Moncabeq̃. orida Vosta delle comodigo
mãdareis gouernar atSe perder aterra de Vista au
sueste pera vos afastardes dafosta Sdagrãde sorrẽte da
agoa q̃ aquy Saõ Sdaj por costa aossudueste etanaq̃
anão Virdes. gouernay daSj emdiãte dandouos Sol Le
to Lugua aossul Squarta desueste, Snão jreis nada
pera ossusueste, poraquy não lhe dareis orabatimento
daguiba q̃ aquy tem Sua quarta de nordeste por cauza
das agoas q̃ vão aossusudueste / Sdossul Squarta
dosueste comodigo não vades nada pera ossusueste q̃ tão
bem como vos Sequais pera S. Lẽ. sorrẽ as agoas emvos
sofauor pera Saterra, Sleuareis na Vigia naagoa de
18. gr. ate 20. 21. sependeacor, Sebraça ou almej
cegada, Sendo estaco apalpareis ofundo porq̃ nisto

Altura de 18. E 19 E 20. gr. podeis ser Segado ao parecer de S. Lç. Assy q trabalhareis pouco a terra.) de 21. gr. como digo ate 23. E mis. a terra nestas alturas se limpa. não Sá deq temor podeis illa correndo dous dias ao Sul. E quarta do sudueste q Se como acosta se corre, seruirá altura de 21. gr. E mis. e baixa emuyto Seca da costa. E da Sypondiente se corre mais grossa sem arrisco de q se encontre de 6. 7 Legoas q Se bem não deguar mais perto della

Indo endemáda desta Ilha se acabã muyta Immodicia de cocosas demares q sãbem da babia de S. Vte E dous dos Rios muitos ramos de seguasu. E Ramos q Sá mão Rabos de Raposa, E canicos E paos e pento de ate caminho alcacrales Assy pardos como brancos E grayjnas, E pento da Ilha como a Vista della grayaozinhos brancos, E seruem estapaguados, estando pento E he bom signal de estar perto della quados Virdes, como passando de 23. gr. E mis. E não tiuerdes Vista da Ilha de S. Lç. não uades mais buscar q da Sypondiate Sesuja E tem bayxos E Restingas mto ao Mar, fareis conta mento pera o cabo porq tambẽ pella altura Ja estareis fora do baixo da Jndia por amor do qual se deue de Sprocurar esta Ilha

nesta altura, porq̃ elle tambem está Em 22 graos, E
sendo a Nao Eçeguada aestacosta Eachando calmas uas
Sacodirà terra (daterra pellas mensàs, E atarde Ee
cod a Viraçàn deloeste edo nroeste como nasolta da
Indià E senàn tiuendo uisto aterra (estes ebom signal
pora emtrando q̃ sois eçeguado aella

Os Ventos q̃ achareis neste caminho depois q̃ passais por
mocambique sàn Muy uariauis, por q̃ sendo asentados
de achegnar emcompunçàn de Lua. ou quanto della é
quco Vento estej a segnir, nolenàte, nornordeste E
nordeste como eu achej numa destas cõjunçois na nao S.
Fr.co Com Dom.os dalgama Conde da Vidigueira Vsso
Rej q̃ Vinha da Indià q̃ em 6. dias passej dSsta de
S. Lo. Sopra nordeste Sopra Oeste, E sudu-
este, E sul. E susueste. Estes susueste Seopria Eo q̃
mais Rejna, mas as agoas pello oeste canal fa
uorece muito Soandar da Nao, E assy Sa meintas
Calmas cò muitos fusijs, mas Sanao, Sempre multiplica
dSnda q̃ não dSa bafo de Vento, E tirão pera fora aosuo-
dueste, E todo otrabalho deste caminho, Está Este Sa
Nao ser de 26. gr. pera sima q̃ descubrão os Ventos pella

cabeça da Ilha porq como a Nao está nesta altura Eos Vẽ
tos foẽ sususestes Logo não Largádo, Esuẽ aosueste E
Eos sueste q são os Levátes destetempo de fr.º E março.
porq tarde Em abril Emaio são Nordestes, Enos nord
tes, porSonde Vos aviso q seadardes esteo susuestes neste
caminho de 20. gr. pera suma, como eu achei. 25. dias
na Nao castello, com Dom Afonço de noronha capitão mo
rejs antes nauolta de f. Cr.º q nada fosta como Virdes
a Ilha nos Saireis pera fora, Efareis bordos na Volta do
Mar Eda terra ea Dareis q a Nao nos metreplẽa ca
dadia contra o Vento Emaar (como mefez amj) q de
21. gr. bordejando cõ este Vento susueste meleuarão as
agoas. Sa. 26. gr. donde Logo me forão Largádo, po
rẽ Vos tudo isto aquj por q o tendes bẽ experimẽtado po
Vesss—

Pera poderdes bem nauegar esegura pocostecamal ajuda
muito saber bem marear aguilha Efasserre acota porq
sendo dNao cõ o baxo da Ilha, terá aguilha de diferẽça
de nordeste, Sua quanta, quasi ão. 11. gr. E Sẽ quarto, E
sendo aloeste do baxo da Ilha andre Elle os Cabodas
corrẽtes, terá aguilha. 10. gr. de nordeste, E se a Nao for
entre o baxo E a Ilha de S. Cr.º terá aguilha. 12 gr de

nordeste, E sesenta e seguada a ilha terá. 13. gr. E a Vista della 13. E mil. e sabendo como digo marcar a agulha se saberá aque parte a Naõ está E lançada da, q̃ muitas vezes acõtesse as agoas leuaré a Nao, E os pontos ficaré dos cõpostos oq̃ se remedea muitas Vess. co agulha mas te noite canal antes s. Lc. E moçabique q̃ falla ta Verdade, por q̃ em moçabiq. tem .11. gr. como nobaixo da Judia q̃ tudo está norte E sul, E na ilha dolombos tem. 12. gr. como entre s. Lc. E obaixo da Judia, E se bem naõ continue na costa desofalla E quiz limane terra .8. gr. Assy q̃ todo O piloto deue de fazer ta cõta de saber bem marcar a agulha E saber q̃ diferença se faz —

Tanto q̃ saindo desta ilha de s. Lc. E for de 26. gr. gouernay aosudueste ate .31. E 32. gr. E lembrouos q̃ agulha nordeste sua quarta, posto q̃ como vos dis chegá do pera a costa, Vay fazendo menos diferença, por q̃ norte E sul. cõ a baixa da Lagoa nordeste a agulha 3. gr. E de 31. gr. gouernay aosudueste E a quarta de Loeste E a oos sudueste E ahi sou q̃ seruirá de conhecimento sendo em fenecijo, E em entrada de mar q̃ as agoas q̃ corré muito por Amor dos Leuátes cuidá a oeste sudueste. buscar a costa E os obrigá a ir ver a terra ma vsedo do q̃ quereis —

Diz diogo Afonço em seu Roteiro q̃ seendo á Costa de
uos achcis na emboca da defenecirro cõ a cabeça da Ilha de
são Lõ. como seelle achou, q̃ uades buscar o parcel das
agulhas, porq̃ neste tempo os Ventos andã pello sueste
Esu sueste, Esebom não irues aterra, porestes Respt.
dos Ventos Encontrandome Na entrada de fouceirão cõ
Sa cabeça da Ilha d. S. Lõ. a Vista della Vindo da India
pordentro em altura de 24. gr. Na Nao nossa Snr.a de pe-
nha de franca, como Capitão Mor do Jeronimo coutinho
fil esteue amim, enão Vj aterra Indo demandando se
pre o parcel das agulhas, Indo dabadia da Lagoa ao
mar. 25. Legoas fuj tomar fundo no parcel, Indo se
pre os Ventos do Mar, sueste Esu sueste, pello que
neste tempo Sebom ir Langue da costa, Lembra douos q̃
uos não façaes aragoas. algũ Reuel. porq̃ corre muito E
não uos Lance fora do parcel, oqual conheceres serdesco
uelle, pellos passaros, Sagoa, do fundo macada, Epello fid
q̃ tomareis, porq̃ indo por 35. gr. Emd. E 35 2/3 E por 36.
gr. não podeis passar q̃ não Vejais alcatraz, mangar de
Veludo, as quais não Sadão senão Neste parcel, Eem
sendo tomar este fundo quando Seiuir, em. 60. 90. 100 bracas
sefor nouo. do parcel Sa Sarca será muito meudinha e
bee amarella, Esefor Sofundo da banda de Leste do parcel

uirá rocheu do prumo area grossa, Ealguãs cõchinhas de
Sofundo fodeuasa solta q̃ não uenha nada nosseus doprumo
Seteis dabanda doeste do parcel, pera Sofabo de boa Speraça, Setambẽ muito bõ Signal asconchas pretas debico grã
de, dedo braco, q̃ são cotas do parcel muito diferẽtes deou
tras, q̃ atras uedes, ainda q̃ tenhão obico branco, porq̃ estas
são muito pretas. Eos bicos muito alueos, Eladeyão, dife-
rẽte, Epodẽsão amende nagoa, Ea muitos gayuotas ma
chados. Epousão de. 8. 10, Juntos nagoa, Eacordagoa
nesteparcel sedexa logũ comestes, seraracada, Ede
fundo agulha será tambẽfixa, E o Relogio fará mũ.
dia nassua linha atemp, q̃ ja ossol não sobe nocabo
Labio q̃ Setambem grande Auiso pera sesaber secolhe
anao noparcel, ouscolhẽ abras ouse Epassada, porq̃
estando antes do Cabo das agulhas, Estuer ainda a hũ
grao, Emũ. de nordestear, estais norte Sul, cõ aguada
de. S. bras., E agulha nordestear hũ gr. Emũ. seteis q̃
Jafora dofundo pera Loeste. porSonde sendo Loeste
oeste, tendo esta diferẽça dnordestear, indoaonorte
não dareis nocabo de boa Speraça.

Dabaia da Lagoa pera ocabo de boa Speraça serão al
guãs Lobos mazinhos, Ealguãs trombas, Emabagoada de
S. Bras. seteras. Alcaba de este famoso dabaia dalo,

goa pera Sofabo das Agulhas Sa d'costa 100. Legoas Sue
corre alo este Saguarta dosudueste S pera se salvar bẽ
este camino Sebom ir alocs sudueste, posto q̃ as ues[illegible]ti
ra Sa agua muito, aossudueste, Safasta a Nao muito
dacosta, outras Vezes secostais muito Satorna vos tira[illegible]
as aguoas as emsecados, q̃ Seperiguso, pello que na
Veguaceis do fome ao tempo Sao Vento, S bom andar da
costa sempre 12. Leguoas, porq̃ aqui ja poe sta parije ordi
naria mte. Sa pairos, Sobriguas Muitas Vezes Sacorbar
cõ A Nao empopa, S disconsentar os pontos q̃ Leua pera
isso Sebom, marcar a Sagulha bem, q̃ falla por aqui mta
Verdade, Stem as diferenças q̃ atras digus, como se fala
va ostais noparcel das agulhas, S se nos sclear sũ gno
S mtº. Estareis aloeste dofabo de boa Sonaca, Sesnos
tear, Sũ grao Emtº. Estareis Norte e Sul. cõ Sa agoada de
S. Bras, Sonde Sauista d'terra tmareis aqui fundo
de Sarea mũ meuda cheta, S Sam Lobos Sealcatruzes
Mangas de Veludo Estaterra poraqui Sealta, Semo
tusa S assi Vaj corrẽdo ate o fabo das agulhas. q̃ bota
ao maar numa pota d'Iguada Sbaixa, Stem arcas de
area mũ grãdes Salinas, S delle pera o noroeste Vaj
corrẽdo A costa, Vereis o fabo falso q̃ Se Sua terra mũ
alta S grossa, S deste fabo falso Vaj fazendo, Sua grãde Sẽ

seada q̃ emtra pera dentro, E o cabo de boa Esperança, fica como Sua Ilha aquè Sove de Longe, E Se não passima E aopee delle Sua Legoa de terra tem Sú Ilheo pequeno passado este cabo de boa Esperança, não sedeve dedar boa Viagé ao cabo ate a não não ser E m. 34. gr. E então se entenderá q̃ o não Levais pella proa #

Partindo de Goa pera a Ilha de S. Lo. pera o Reyno

Partindo da Barra de Goa pera o Reyno sendo Jatande não podendo ir por dentro de Mocábique hirão por fora da Ilha de S. Lo., E governandose dam neira como q̃ forão pra Mocábique. trabalhando desse porè ao Mar E faltarão os baxos, de padua E os de adanbaneane q̃ estão em altura de 12 gr. E mea. cẽ Legoas da Barra de goa, E como os tiverão passados pella altura 15. 20. Legoas alo este dilles mãdaõ governar ao Sul. ate 9. gr. q̃ Se a altura de cochim pouco menos E abrirão dareis sol a minha por q̃ as agulha nordeca quarta E meia. E ate agora E

q̃ não alcos nor.o este, ficará Sua cousta pella Sotta
como sé adiferença daguisa, pellas agulons, Sdistes
.9. grãos pouco mais ficareis có 30 pôtos de distancia
de 30, 40. Legoas, das Ilhas demamalle, Sdista al
tura gouuernareis, ate .3. S. 4. gr. da banda dosul
do susudueste Saonde pusendes aproa da Nao ahij
be dareis Saminho pellas Reffis asimaditas, Sdista
altura de 4. gr. dabáda dosul. 50. Legoas dasseteinta
mãs, Soutras tantas do baixo depeco dos baixos, fare
is Vosso Caminho dosul. fasendo Vossa derrota, como
aquetrasseis de cocchim, pois aqui ficais nella, nosteste
rro de dez (Dis ds) q̃ Sá algũas Ilhas, postas nas cartas q̃
as não Sã / Samouuer Assy ho emtendo, por q̃ Roque
pirz Soutra está nesta derrota, q̃ as não uemos, mas
sobo Separou este caminho alleguade Vigia, Assy
de noite como de dia, por q̃ Sá outras muitas q̃ não estão
postas nas cartas, portodo este Caminho Sam.es passaro
assy alcatrasses, comogrijnas, Sgrayos, S Rabos de
Junco / S Rabos forcados, —

Se forcasso q̃ partirdes de cochim a 20. de Jan.o, pouco
mais oumenos, (Dis ds) tomo q̃ passardes as Ilhas go
uernay assusudueste, Saquarta dosul. ateserdes nalinha

y quinúcal. porq partis tarde E pod ser q os tempos uos
não ajudem bem pera irdes ao Maar da Ilha dobrada podeis ir por antre as Irmãs. q estão em. 4. gr. E por entre
Ellas E os. 9. grãos. E segue do Sa Saja d'malha pella
sua fralda, q o baxo de S. Miguel uem ofuscado nelle
mas Sã. 9. braças, podeis ir de mãdar a Ilhas. de pouca
carenagas. E por aqui fareis uosso camiñ E segui[illegible] des

E sendo caso q uos acheis nosbs. 4. gr. dosul. da linha
E saltar co uosco asbrauoadas, porq as Sã aqui enfr.
de. 14. gr. e abalsay d'uos pondo em altura de. 15.
E. 16. gr. onde achareis os Ventos sueste, não cureis
deuos Jr mais ao Maar, da Ilha brãda, E por esta de
Frota podeis yr ter a Ilha de diogo Roiz. ou ao sueste
E por aqui se bom camiñ, e demanej a q uão so legoas
da Ilha de S. Ll. E por esta de Frota ireis nauegãdo Es
te ascendo uista da terra, Em. 34. gr. ou ao de guisando
tanto q passardes a Ilha de S. Ll. pella de Frota assy
madita E descobrindo esta gargãta de mocabique
E a Ilha de S. Ll. Logo as agoas começão de correr para
o Sabo, não temais mandar dar Vella como Es Vão
Forsudueste, nesta paraje porq Logo salta dosul
E assy Vay Pondeando aquilo q temdes andado Es

x

Loeste diguo aloes nocoeste, sois auãte aVisouos q̃ se
uerds tarde q̃ tomeis sedo aterra EVoscregueis Sa
costa cfareis mill̃a naueguaçaõ porq̃ asaguoas botaõ
muito aos Cabodeboa esperança assi nda q̃ os tempos Vos
naõ assudé ellas Vos sustentaõ porq̃ tarde a Chareis t̃a
força de poneles

Luendo dri do Cabodeboa speança pera Santa Elena
tanto q̃ Sopassards dareis duas seingraduns aonoo
oeste eaquarta donorte, sepassardes Laiguo do Cabo
sem Sonards edas y aonoroeste ate. 16. gr. Esúqua-
etro, onde agulha terá de nordestear. 6. gr. Etanto q̃
fordes nesta Altura guouernareis aloeste, Eginar pª
aquarta dosudoeste ouaprimeira seingradura aloeste
Sa Soutra Saquarta dosudoeste, porq̃ a Sagulha co-
Mar Salguas agoas, Eporq̃ cuida q̃ naõ creseõ Sa
altura assi nda q̃ uads aloeste, Saquarta dosudoeste

Fassendo este Camiñ Correreis pella altura 50. Legoas
Enomeis, tanto q̃ uirds esta Ilha, senaõ pudeds de-
guar della dedia to may aos Vellas mouidas Vestand
Sa tingua. 5. Legoas della demaneira q̃ a Veeis denorte
pondoa sempre Saloeste Saquarta donoroeste aqui

nor.ª desta a Sagulha Sua mil. quarta Langua E se lancar
ds bem acota dos famenho q̃ fasseis dos abo desta Ilha com
dardes a Sagulha oq̃ Se seu esta mais de 70. Legoas Sale este
doq̃ está pintada na Carta, Sebo Silla buscar por altura
de 16. gr. E Sul quarto desta Ilha de S. Hena, E em mto-
ja. se está clara parece delonge em Redondo terá 7.
Legoas E terá mais de 2. de Largo

Partindo desta Ilha pera ir ver a Ilha da Ascenção, q̃
ver nareis 70 Legoas ao nor este, E a quarta deloeste
E mais ao nor este, Sereis alguã cousa pella banda de
Loeste della —

Desta Ilha da Ascenção onde a Vista della se dá de gover-
nar ao nor este, e a quarta de loeste ate 4 ou 5. gr.
da banda do Norte, onde começarão as trouoadas sẽ
do na entrada de Junho E se for mais tarde como na entrada
de Julho darão as trouoadas em 7. gr. E darão os
Jenais Em. 13. - 14. gr. E Vendo por aqui como eu vy
na Nao S. Fe. em a entrada de Abril, nor darão
as trouoadas em 5 gr. da banda do norte E os Jenais
Em. 6. - 7. gr. tanto q̃ andardes nestas trouoadas.
Sebom governardes a nor este, E a quarta do norte ha
te os Jenais E mtrare —

Deste caminho que trazeis de S. Jlena ate estas Graciosas
senão deue de dar Sobatim.to daguiha Som.te ao de ella pu
ser aprova cõ Sos seu abatimẽto Sordinario, sẽdo por 18. gr.
marcareis a Saguiha E senoroeste ar. 5. gr. iners com. 130.
150. Legoas a Loeste das Jlhas do Faboreiro E sempre fixa
entendereis q Sis mais de 200. Legoas pera Sos Maar-
nesta Volta dos Seguaes senão deue de dar Sabatimento
daguiha porq a derrota de S. Jlena E as Jlhas está assy
bem sem abatimẽto daguiha

Jndo nesta volta dos Seguaes, sendo em 30. gr. marcando
aguiha bem se estiuer fixa, estais bem naueguado. não es-
tais de fiar.to, demorareis Sá o farol ao Nordeste pouco
mais pera Leste, E se leuarde Vento q a Nao possa fazer
este caminho Leuareis a Saguiha sempre fixa E sereis
uer as flores So farol, E sendo caso q nestes. 30 gr. na-
roeste, Entendereis q estais das flores pera o Maar come-
sando de noroeste ar. 2. gr. ao Norte sereis. 70. Legoas ao
Maar, das flores Saguiha Sempre fixa nesta Jlha, Azy o diz V.te
Roiz, E Seu otenho bẽ experimẽtado E antes se spiclina pa,
o farol alguã cousa

E pera uirbem destas Jlhas terceiras nos poreis Em. 39. gr.

E Sú quando por q̃ per esta altura, virei is os flores sefor da
ro, E se for Vento de E Suina Vense ão segnuis della, que
Sebom pera as Ilhas q̃ vão pella proa, Sirei is per esta al,
tura .10. Legoas. ao Norte dofaial, E por antre. S. Jeorge.
E agraciosa, Levareis atterreija pella proa por .39. gr. —

Desta Ilha terceira sedeue deguouernar Logo ales nordeste
ate altura de 40. graos, sendo em Mai, E Junho, E
Julho, E Agosto, por q̃ ainda q̃ vão nestes meses, cõ Ven
tos sul. E sudueste. tanto q̃ sois. 60. E 80. Legoas da
Costa achareis o Vento Norte por sô de nũca se perder ir por
esta altura por q̃ tanto q̃ fordes. 30. Legoas da costa gouer
nareis Então cõ forme ao Vento q̃ vades uer as berlengas
pera Sa Rosqua. E Vindo das Ilhas pera a costa, Ja
tarde como emsetembro E outubro Sebom uir pomenos
altura por Respº. q̃ entra ja o Sol inuerno E vandão os
Ventos pellos sul. E seneste tempo virdes por mta altura
E Sarregar o sul. obrigamos Sá Sa Ribar ga dalisa E
Sa Rosqua está em. 39. gr. antes menos q̃ mais, Sabeis
Está em. 38. 3/4 —

Viagẽ pera a Jndia na mõção do Jnuerno pera yr. Em mãd. a goa

Partindo deste Reyno pera a Jndia na mõção do Jnuerno, pera ir emaj.ª a goa, he necessario partir no fim de setembro E não mais tarde por Respeito q̃ emtra o Jnuerno nesta costa de portugual E não dá Lugar a poder sair della porq̃ carregua os tempos muito cõ grandes temporais que sobrigão a tornar a Ribar, oq̃ não acontesse partindo Em setembro, porq̃ o trabalho E perigo desta Viagẽ Está ẽ botar fora da Jlha da Madª, E dar Canarias Antes q̃ ẽ he de Jnuerno —

Tanto q̃ fordes fora da Jlha Da madª E passardes as Canarias não tendes q̃ temer o Jnuerno, mais q̃ armardes de Paciencia pera as bonãças porq̃ achareis daqui ate a linha E por todo guinée muitas bonãças, E Calmas E muito Leuareis sempre m̃ os ares, Les nordeste, E leste, E Les sueste, q̃ vos não deixa tomar bem a d.ª Rota das naos de Mares. ou achey muitas Calmas em todo este caminho, os Ventos q̃ digo sem Cruza nhũa, os Ceos sempre m̃ claros sem sẽbrantes de trouoadas —

Os Jorais Vos darão de 3. gr. pera menos, sueste q̃ por toda

a Volta do brasil, E achareis o tempo muito mosto Dos Ventos fracos a Respeito da Mõçaõ de maio, E o mesmo achareis emtorda Sabranesa pellas Ilhas debroibaõ da fruta tempos bonãcosos E os ceos limpos ecclaros E o Maar dão decõtino q̃ andaõ os bateis fora dessuas Naos a boutras naõ Eã nesta mõçaõ os passaros da Mõçaõ de Maio senão muito poucos mormẽte naõ achareis nẽũ feryaõ sendo tantos no outro tempo, as mesmas bonãças Leuareis do Cabo pera dentro ate Mocambiq.

Nesta monçaõ achareis tanto q̃ fonds dobaxos da Sudia Muitos Canicos E muito sergaço E Rabos de Rapoza Esfolados egualados A.S.L. muito mais oj̃ naõ achareis na boca monçaõ senão da banda de L. E. Nestas ecapalhaõ E tomarem o Maar debod este canal. ate costa democãbiq. E o mesmo achareis minos alcatrazes, espalhados por esta paraje, q̃ parece q̃ cõ o Vemaõ Equj etaõs dos Ventos dormẽ No Maar. oj̃ naõ achareis na moçaõ de Maio senão Nos Luguares atras ditos, Asagoas neste tempo q̃ aguj sois naõ corre tanto pera Sosueste. mas antes pellas Immediatas das costas deste os, degaos, E Canicos E Sargaço q̃ seachaõ deue de correr desuas partes pera Soutras E na cabeça de Agoas Vinaõ

as adrey q̃ Siaõ asonadste, pello q̃ neste tempo Sebo
uir pello meio do Canal, unjando bem o baxo da Sn-
dia porq̃ ainda q̃ uads das nuos Jlhas dangoca não
Seperigoza como na Soutra monçaõ, porq̃ neste temp
da Sem trada dmarco começaõ yâ os ponétes Saguas
não trazem tanta força pello q̃ Semilhor como digo Jr por
este Caminho q̃ Segue pera Slv. porq̃ neste temp
tem muitas Calmas abilha Sefodeo por mio Canal sẽ
pre achareis o Vento mais fresco —

Jhe necessario nesta Viagẽ alcançar mocaõ bigue Es
te dos. 15. de Março pera daly partir ate Vinte Es.
pera q̃ possais Segar a Goa nos primeiros de Mav. an-
tes q̃ emtre Sos muções porq̃ neste tempo saõ os Ventos
ponétes muito fracos q̃ nẽ comessaõ de Somar Esom
trabalho se toma a costa dasndia partindo de mocabiq̃.
mais tarde j Nao Sá q̃ faleceuos aquy mocaõ das de Bo
tas. Esamindo q̃ alheis defaser, que saõ os meos mais
q̃ faleis na mocaõ de Março mais q̃ Lembrauos que
Senecessario pera q̃ não Jnuerneis Em mocabique par-
tir do Reino em setembro, porq̃ Semdo as costa de
muytas bonacas, Sos mais dos Nauios delgadia q̃
partiraõ em outubro pera a Sndia Jnuernaraõ Emmoca
biq̃. Esendo for Caravella ou Navio pequeno Ligeiro naõ
ade chegar agoa Emmaio —

Roteiro pera Malaqua nam.ºcaõ de Abril q̃ cSeguão Samalaqua Sm.ª maj.ª Sdeste Reyno podmpartir Em outubro pera Segurm no mesmo tempo q̃ cSegão da ~ Jndya ~~

Partindo deste Reyno pera malaca Sm outubro se guirão Sa de Bata ecamin.ª das Naos deSesTabo de boa Speraça Sdaly, seguirão Sa Viagẽ posSoa comq̃ fossem pera Sa Jndia pera cordim Mastrá balEarão de sebotarẽ aos Mares da Jlha de diogo Roiz aleste della onde a agulha terá de nordeste .21. gr. SesSer mais diferẽça serei mais em Leste, poq̃ nesta paragẽ faz Sa agulha 22. gr. Sm.ª q̃ Se amaior diferẽça q̃ agulha faz, Sporaquy podeis navegar porSora detodos os baixos em demanda doSanal das Jlas de nicubar q̃ estão emaltura de 7. gr. Sm.ª E por esta travessa daltura de 4. gr. Sm.ª pera as Jlas de nicubar, Setenta mnita cõta cõ as aguoas dandolhe cerguardo Lembrandovos q̃ com

os Ventos ponentes Corré pera as enseadas de bengalla E
to os Leuantes corê pera o Maar, de Manª q̃ estand
20. 30. Legoas das ditas Ilhas seacháõ taõ grã dos Ri
cheiros deaguoa q̃ parece q̃ estaõ sobre baixos —

E querêdo se fazer esta Viagê pera Malagua quer na mo
çaõ de Outubro, quer na de março, por dentro, segirá
de Rota pera moçabique, Onde seprouerá do neste
cais, E milho seprouerá nas Ilhas de guoriomba, onde
tomarão as Vacas que quiserê, E carneiros pera a Viagê
E galinhas, E muito refresco, E agoa, E tudo necessario
de mantimentos sem nẽũ trabalho E partindo de moça
biq. ou querimba, fareis Vossa de Rota ateseerdes com
os baixos do Patrão, q̃ passeis delles 40. Legoas. pella
banda do Norte, como quê Vaj pera a Jndia, E daqui
como fordes em 3. graos, da banda do Sul. daly
gouernareis de maneira q̃ facais o caminho de Les
E quarta do nordeste Lembrandouos, q̃ aguilha que
nordeste Euia quarta E mea. poraqui, E q̃ aragoas que
naõ acheis nordeste, E que onde pusestes aprou bee Eá
veis dedar 2. quartas de abatim pera a fordes o ca-
minho q̃ vos he necessario E como fordes da banda do
Norte. Direis por altura de 2. tercos de graos, fazendo

o caminho de Leste de Longo da Jgunnical porq̃ por
esta Altura daueis nu canal das Ilhas de maldiua
muito Largo q̃ posto q̃ eu não passasse por elle mediste
Joaõ gomes colaõ piloto Antigo desta carreira que
Jnda por esta de Bota pera malaca Negaliaõ: S. P.º
abeneseara estas Ilhas por esta altura de 2. graos
da parte do Norte. E que não Viramaj Ilhas q̃ aparecias
dabanda do Norte. E que pera dabanda do
Sul. não Viraõ Ilhas nenuas, supposto q̃ os Cartas arpi-
taõ ate Sete gr. Emis. dabanda do Sul. que Eouue
q̃ aquelle canal Era Largo. ou as Ilhas não passaõ
desta altura pera o sul Etanto q̃ passando estas Ilhas
fareis o caminho de Les nordeste q̃ uaõ distancia
da ponta de gale Ilha de Ceilaõ. 50. Legoas, E daqui ey
veis demandar o canal das Ilhas de nicubar, que
estaõ em altura de. 7. gr. Emis. como atras digo E
daey sigureis Vossa Viagẽ pera malagua cõforme
ao Roteiro desse canal q̃ pois q̃ eu não fuj aestas
partes, não posso Screuer oq̃ não Vj, nẽ escreuerej
mas escreuerej oq̃ trasladej na Jndia de Sue Rotej
ro dos pilotos de Malagua, tomando o Ponto do canal
das Ilhas de nicubar onde atras Atabej —
Sendo caso q̃ seja tomar este canal q̃ está Em. 6. gr.

Emũ entre as ditas Ilhas, q̃ d'Euaõ as outras Sa Legoa de mea, bem se pode passar por este canal, Epor Entre ellas poẽ tem de fundo .12. ate .13. bracas, Enaõ Eà de quem mer senaõ odequesenir) no labo deste canal naSka do Nordeste está Eũ Ilheo, Eapõta da Ilha deste canal, mais dosul. está em .6. gr. e Eũ quarto —

Indo tomar o canal domeiõ. q̃ está em .7. gr Emũ. Euem tra da daterra da Ilha Veraõ .4. Ilheos, 3 delles obra demeia Legoa saõ grandes e alto Eoutro Epequeno Sobra de .3. Legoas da dita Ilha. Está outro Ilheo grãde Redondo Emuito Raso. q̃ parece eyra, Enẽdo Este Ilheo olhando pera aparte do Norte. Veraõ outra Ilha q̃ está em .8. gr. Eaemenda desta Ilha fas Eũa Lombada Enofim se fas Baza —

E como foẽ em miõ, deste canal Veraõ outra Ilha, pegada cõ aque assima digo q̃ está em .8. gr. Eda Eũa Eoutra a Ver .2. Legoas Eetaõbem Rasa, Edas Ilhas de meubar. aestas q̃ digo Ea .7. Legoas. naõ tem estas Ilhas cousa de que se guardar senaõ dos q̃ uẽ, Enos Enca bamẽto deste canal. fas na Ilha de meubar, Eũ Morro Redondo Eaope delle está Eũ ilheo dos da Ordẽs, de gomes pela, antes trabalhuy por passar pellos canaes yâ. y á ditos ainda q̃ se adrem. em .8. gr. Emũ —

Passando nicubar y rão ad.mádar pulo patum, ou pulo pera, qual milhor parecer, corre se pulo butum, cõ nicubar, Leste, oeste, tomãdo da quarta do nor oeste sueste E nade Rota. 90. Legoas.—

Está pulo botum, em altura de 6. gr. E terço quarto & suá conhessença vindo de Maar em fora Senerá da parte de loeste Suá terra alta E Redonda E pera o Maar E baixa, E são. 3. Ilheos E todos tres Juntos E muito pequenos, estão da banda do sul. domaar. 3. ou. 4. Ilheos E da banda do nor oeste tem outro E stryno boquejrão dantre a Ilha grãde e a domaar, Está Suá Ilha da parte do sueste. nella Há m.to boa agoa, onde fas Suá ponta baixa—

E inda ademá dar pulo pera, E Suá Ilha pequena muito Redonda sem arvores nenhũ q está em 5. gr. E dous terços E forrese cõ nicubar, Les sueste, E oes noroeste. E a nade Rota 100 Legoas—

De pulo pera, a pulo pinão E a. 15. legoas E forrese Sucõ E outro, Leste, oeste, E toma da quarta do Noroeste sueste, Está pulo pinão, E m altura de 5. gr. E Suá quanto Largos do Longo da Costa terá de cõprido 5. Legoas E a conhesença E ser nomeiss Alta E na cabeça da parte do

Norte faz Sú morro Redondo e tem Sú y lhes nome. da dita Ilha E seruirē ao longo da terra faz Suá enseada grãde cõ Suá praja darea E no cabo da praia faz Sú Ilheo.

Corresse pulo pinaõ cõ pullo saõ bilaõ, norte E sul. desta Ilha de pulo pinaõ corre Sú parcel teapõta de Suá tem alta, e estã juntos a braças. E bota E este parcel as Maar. 2. Legoas, E no comeco delle a dianõ. 2. bra cas. digo. 5. braças. E mais E a terra mais perto Vasa E quiado esta ponta da terra Alta de Mora a este E quarta do nordeste. Verão pulo saõ bilaõ, E se poẽ ao long da terra paresse Ilha, E a de pulo pinaõ, e pulo saõ bilaõ, 22. Legoas, E estã Leste Oeste cõ pullo saõ bilaõ, a Ilha de sam, estã. 7. 8. legoas. do Maar em. 4. gr. e cabo de Suá Ilha pequena, Red. da cubeta de arriba, da banda do Su dueste e agoa, mas e pouca.

Empullo. 5. bilaõ Sam.ta Eboa agoa na Ilha Maior q se dis. 4. e estas mais a terra, nomeo. della da parte do nordeste. faz Sú morro, E de Suá banda E d'Soutra delle tem praia darea, e tem ambas as praias de Suá parte E de Soutra, Sam.ta boa agoa, E nas outras. 3. Ilhas tambe Sá agoa, E pellos boqueiroes d'llas pode passar se Sá

reces por q̃ tudo Sealeo e Sẽ Sus coutos Sã fundo de 28.
E 25. bracas Epera ir pello canal grande, gouernesse aosul
Saquarta dosueste, indo demadar os Ilheos daru, q̃
estão na costa, de samatra, q̃ são 5. baxos cubertos de
arboredo —

Como forẽ tanto a Vante como estes Ilheos Sua Legoa de
lles gouernesse aossueste, Saquarta d'este Ester sueste
Essirão por fundo de. 12. E 13. bracas de mã dar, pulo
parcelar, q̃ Se Sẽ mõte alto paresse ao Longe Ilha, Se,
está em Sua terra muito Dentro; E não paresse senão qua
do se está ao Longo d'lla —

E quere do yr pello canal da terra gouernesse de Pulo são
bilão ao Longo da costa a fastado della Sua Legoa E Som
forẽ tanto auante, como os Ilheos q̃ estão na costa, Vnas
pulo parcelar, E afastemsse da terra gouernãdo aoste.
E este pera yr E, por fora de pulo parcelar —

E de pulo parcelar ao Laboradado tudo Seterra Rasa ao
Longo do Mar. cuberta daruores, E do Labo Radado
apulo parcelar, Sa. 12. Legoas Corresse a costa, nor este
sueste E toma da quarta d'este oeste, o Labo radado
Está em. 2. gr. Emiu. Largos) do Labo radado Sa ma
laca a. 7. Legoas. E Corresse ao costa Les sueste, E oes.
noroeste. como forẽ emu do Labo radado q̃ malagua

guouernasse d'rejto as Ilhas q estão al Vaõbe d'Malaga
mea Legoa pegua do Comterra, esta Ilha da pedra q se
pequena se Rasa S Sebastã da Rec de Malaqua, Em
2. gr. Largos. defronte della se ossurgidouro dos
Naos S

Viagẽ de Goa pera Malaga
naMõcaõ de Setembro
aonde se Segue
~ Em outubro ~

Partido este Rejno fuy a Malaqua E Seguy Lá
nesta Mõçaõ, Se Sá depaarti cõ os naos, ou antes de
Las, q todos os seus Sebõ como emfouereiro, Assy q
como passados as Ilhas d'mal deixa farois E Samino
q atras digo emde mãda do fanal das Ilhas de rij
cubar, q estão em 7. gr. Emis. como atras fica dito
Enão por menos, E tanto q tiuere passado este fanal
Ilhas trabalhe muito, por tomar terra da costa demã
Laga o mais prestes q puder, não se fiando do Vẽ
apopa q leixaõ por q tem sesto o Leuãte E tendo la costa
tomada com o mesmo Leuãte podem yr. a Malaqua gou
dandose sempre da costa Samatra, E Sabose Sometem
dera naMõçaõ de Setembro

Despois que tiuerè tomado terra da costa, não ha chanas
fundo senão de pulo butum pera diante, salvo form-
m. emterra de pullo butum ao Mar Suá Legoa ou 2.
sea charáo 40. ou 60. bracas d fund. E assy por dy
ante seguouerne de Manejra q senão ponha mais
E o fund., porq sendo tempo cótrário possa surgir E
sempre E a terra bota terrend. E com alguás Vinos se
Sirá Sa malaga.

Tanto q tiuerè Vista dos Ilhcos dedaru, E segandose
alles quanto seja Suá Legoa Emeid. da Ilha Mayor
E como esta Ilha be de morar, aos sudueste, E estando
com ella nordeste sudueste, q uerneise ao sueste E aagu-
ta d leste, ate dar em. 14. ou. 15. bráças, E como derè
nellas tiraráo camind. d Les sueste, a demandar pulo
parcelar, Vigiá do sempre d Mar é sem falta ou seembre
E conforme a ella Sa deir dando seu Resgoardo, dema
n. q senão Segue Mais a Suá bánda q Sa outra, Leuá
dos empre E prumo na mão, trabalhando sempre poir
ponta Sa ou area meuda preta E se for branca a area E
meudinha deixenseir, porq muitas Vezes seacha por
o Estecanal area branca meudinha más Logo tornáo
a dar em preta E Vasa) E sendo Assy acharáo. 14. 15.
. 16. 17. bráças E as Vezes 20. más E o bom Seir por. 14.

Q. 15. Então ds fundo caminha emquãto não dere em fascalho ou dere em. 8. brãcas pera baxo, porq se passa por sú banco E as ues's tomão mais de sua parte, q da outra Q Ea nelle. 8. 9. 10. brãcas, E este 3. E 4. prumadas, da ilha, ou de area, branca, ou preta como for mendinha, não Vaj nada, mas em dando em area grossa, ou fascalho Vigiesse

Como ou uere Vista de pulo parcelar Q estruere cõelle Leste, Oeste, ou lhe de morar a leste E quanta do nor deste estão bem na Veguados, E tanto q a Vire trabalhe m̃ por se chegare aelle S. nos ao Maar meia legoa digo Legoa E mi. Vão bem de morados ao Rumo que digo

De pulo parcelar pera Malagua, gouernará demãa q seuá afastando da costa de sua Legoa ate. 2. demo do q não passe de. 16. brãcas pera aterra nẽ de 25. pera o Maar, Q obo Eir por. 18. 20. ate 25. brãcas

E porq de pulo parcelar pera o Cabo rachado. 6. ou 7. legoas ao sul. E sta Cubarde m̃ Reim, Vigiesse delle e dar se chegar ao Cabo Rachado sobra de mea Legoa delle say sua Restinga pera o Mar q bota grãde mea Legoa

Vegiesse d'lla q̃ nella tocou a Nao de Dom Jeorge E
fortou os mastros pera sair della —

Deste Cabo rachado será ao Maar Suá Legoa ou legoa
E mi. fazendo seu caminho pera mala qua pello fuõ
q̃ atras fica dito Lembrá douos q̃ do dito Cabo pera ma
Laga obra de. 4. legoas estão. 2. pedras q̃ botão ao
Maar mea Legoa dõde se chama o tanque del Rey
E assi fazendo o caminho pera malaga, de modo que
se de Reogoando atras. tendo munta conta cõ o pru-
mo, Lembrandouos q̃ Eá grãdes correntes da agoa E
o Prumo sô insigno oq̃ se ade fazer. E sendo Piloto
q̃ não tenha ẽ do Samalaica soude parecer q̃ não na
uegue de noite, E quere dobo fazer seja sempre cõ E
prumo na mão E com̃ Reogoand —

E por todo este caminho seleuarão sempre as an
coras, talingadas E prestes aopee do Masto le
brá douos q̃ por causa das agoas E suas correntes se
perderão muitas Naos por este caminho as anco
ras E amarras. por as não trazerẽ talingadas ao
pe dos Mastos, E ao passar dos baxos será cõ Eá
bita dura feita de quinse pollegadas braçadas

Viagẽ partindo d'Malaga pera a Sndya Sperauin pera o Reyno ate as Ilhas, d'Niſubar

Partindo de Malaga p.ª goa ou pera portugal isse Sà afastado daterra Legoa emeia, quanto seuà uendo os pees das arbores, até Pullo parcelar Sofundo por aquy Se dá, 16. 17. Sas. 28. brãças este. 14. mas não sepasse pera Suá banda né pera Saoutra S. sendo de malagua obrá de 2. Legoas Smi ate 3. estão 2. outros Lagós q botão ao Maar obra de meia Legoa, São de pedra Sestão defronte dotage d'Rey, Sassy tambem naesseada dosabo nacido dabãda dosueste como dabanda do noroeste Sise io afastado Suá Legoa Smi. daterra q Se o Pnmci= pal canal ate pulo parcelar

Sendo cá pulo parcelar equisserá passar os baixos ũa sse apartando d'lles q̃ ao seja 2. ou 3. Legoas porq̃ tem y ilho assy Sú parcel de area q botta ao Maar, que Se mea Legoa, Sendo 2. Legoas delle pera atrauessar os

baixos Sendo có enDente da agoa uos dmorará pulo pullo
parcelar aleste, Esendo có a Vasa'te, uos dmorará em
Les nordeste, Espera visto selere boa cõta na manèe porq̃ná
aja enganos epor esta paragé q̃ asima digo, Semãde
gouernar ales nordeste cõforme Ea manee, Eartij. sehirá
tanto pera Suá parte como pera a outra guiádo; cõ bom
uos goardo, Esendo casso q̃ endo atrábessádo, Vasse uẽ
Lo pulo parcelar. Sobõ Sé demorar aleste. Ea quarta
Les sueste e Sendo dmea paragé, pera os Jlheos, de da-
ru, aJnda q̃ dmore o dito pulo parcelar, da quarta pera
amª. partida Vaõ bẽ nauegádos

Regando apulo parcelar Sebõ fiar cõ elle Les nordeste
Eo es sudoeste. vndo 2. legoas a fostado delle Eendo
Reguado aos Jlheos dedaru, Emilha q̃ demore Em
Leste Eaquarta dosueste, q̃ será cõ a Vista dos ylheos
Eendo A Vista dElls cõtinuareis cõ os Jlhes grãde
de daru, Eregisse aelle Suá Legoa ou 2. ou oq̃
quisendes q̃ tudo as lõgo dElles Sealos efuõdos, Irq̃se
achara pera ir pello canal Se. 10. ate 12. bráças, Estos
12. pescas prumadas. por q̃ os mais q̃ seachará pello
canal serão. 12. 13. 14. 15 E 16. bráças, este fundo se
achará os mais do tpõ, ainda q̃ dis em. 10. E 9 braças

Em.8. 6. prumadas sendo area essa menda Espeta E Vasa, uão bé naueguádos porq logo seto narã. adar nas dose. 13. 14. brdcas —

Indo por este famin̄ iunds q sede Alguia prumada em area brãca Emenda uão bé, mas como for area grossa ou cascalho Vão fora do canal. Eassy terão a Visoquedãs do, alguas prumadas em cascalho preto, ou area grossa q Ese forã do canal, onisto setenta m̄ temto em prumar muito Amende —

Lembrã douos q undo de pulo par selar abãuesãdo pera os Jlheos, de dedanu q abe mea paraje de more pulo par celar, aleste, Eda mea paraje, pera os Jlheos, de more aleste, Ea 4ª. do sueste, Eindose chegãdo mais pera os Jlheos, de more aleo sueste, Eassy naueja uão bem naueguãdos Eseguros dos baxos,

Abanesãdo este baxo de noite, seja aleuar balisas bem marcadas de dia, Etenão uelo q. sinalee zeo gouo do Eá mare. q não faca algũ engano, em costar Eu Nas abuãbãda ou Ea outra tirãdo a do canal, por q aqui corre as agoas muito assy naua sãe como ecre Eo uelejar. sera cõ fime Eá mare, Emaneja q se possa jr Lãcando prumo —

Estamos esta Ilha grãde de Daru, demorar ao sudoeste
q̃ esteja della 2. Legoas pouco mais ou menos jouen nesse
apulo sãobilaõ demodo q̃ senão alargue delle pera
abáda desa matra, mas antes secrege, aelle
quãdo pudere, porq̃ não ha degue alleçar. Eisto
por Respeito damócaõ q̃ Leguissima daterra, Esedisto
sedescuij dare fará dano Eá navegaçaõ Eviagé E
ofiçiaes q̃ vã de Daru, pera pulo sãobilaõ Ede 27.
braças, até 40. uasa Ealugares Eá area, Edegados
aos Ilheos E ofiçiaes digo Edegados aos Ilheos de Daru,
E ofiçiaes de 40. até 50 braças

Destes Ilheos de pulo. S. bilaõ, pera pulo pinaõ jouen
nesse sempre ao Longo daterra não se degafore della
dandolhe seu Resguardo, Eassij sede adú parcel q̃
está defróte de baruas, q̃ Ededefróte de pulo pinaõ
E pulo. S. bilaõ, Eapproueytesse do Prumo de maneyra
q̃ senão passe dos. 30. braças pera o Naar por respto
dos Jorais, q̃ as Vessas daõ por sima daterra nor destes,
E nor nor destes Sora mais escacos Sora mais Largos E
E sendo degados Eaterra fassis uorro Cumirós sem
areces da costa de Sa matra pera Eassi Indiá como atraz
digo, se Euá fassendo esta navegaçaõ sensse Langaré.

daterra q̃ esto manè pulo pinaõ ——

Sendo tanto aVante como pulo pinaõ o ponto delle se uos dè amoçaõ, trabalhaj muito por passar abaixo, depulo pera, q̃ Costa Sebra nauegaçaõ, mas èdo Vento cõ q̃ sepossa yr uer pulo botum, Ee milhor por q̃ daqui uos Langareis ademãdar o canal de 7. gr. Emd. mas dandouos Sa moçaõ como atras digo, ainda q̃ seja atras naõ perdoeis tempo, por q̃ ao Vesos Entra Sa moçaõ o sacarsa No precipicio, edepois uaj a langada, como se uaõ a parta da terra, Eporaqui yrmo demãdando Es canal. de 7. gr. Emd. ——

Indo demandar este canal Vasse sempre por 7. gr. Emd. enaõ por menos cas pois q̃ passardas ilhas, deixj cubar. este canal fareis Vossa Viagè, pera o Rej no gouernado do sul deste, Lembreuos q̃ as agulhas q̃ nordeaõ Eq̃ as agoas uaõ sempre a lo os nos este com atras temos dito por muitas Vesy, Epor esta derrota Vinejs com demãda da ilha de Sto Thomè. q̃ trabalhe seis d'uer pera o ponto Saguilha, Etambè uos diraõ do de costais, pellas diferèças q̃ poem tas paragès fas como abas fica dito, Desta ilha de Sto Thomè fareis uossa Viagè, pera o cabo de boa esperança, cõ fame ao Rej no dordz dos Nagos q̃ pertè da ilha ——

Que Legoas Val Cuá quarta da gulsa por cada alteura
q̃ senomea, tirada d'seu Meredian, ou antes de
Segue a dlle, — —

Tempella Cinta Iquinúcial. 400. Legoas E
tem por. 20. gr. 370 —
tem por. 30 — 350 —
tem por. 36 — 330 —
tem por. 40 — 300 —

Isto Val. Cuá quarta de Nordeste, ou d'nordeste
tirado d'seu Meredian —

Pello q̃ sabendo bem marcar a Sagulha e fasselhe ma
Conta nos aproueitará m.to q̃ a marreguada q̃ trá Joris de
Oraſil. pera o Cabo de boa Speraça porq̃ d'a Sagulha fal
grãde diferẽça E esta trauessa E mais cunta doq̃ Cá
setuão. nas Cartas porq̃ d'muytas Vezes Sa Não Sem
Cabo d'boa Speraça E os pótos estão m.to abaix. E sabẽdo
marcar a Sagulha a ajuda m.to a Saber aonde Sa Nas
Está por esta alteura das Ilhas. d'Tristão da cunha
pera a terra porq̃ cõforme a diferẽça q̃ nos fizer assy
entenderey quãdo estarey do parcel das agulhas onde

agulha Setixia q̃ por este Respt. Vegrussenão este nome
porq̃ tendo a Sagulha Sua quarta por esta altura de
35. 36. gr. das Ilhas de Tristão da Cunha pera Sa terra
entendereis q̃ estais é 330. Legoas. do parcel. Se fiser
menos diferença Vefareis alóta. cõforme aos g̃raos, q̃ acheis
q̃ agulha nadesta. dando acada graos. 33. Legoas. q̃ tão
bẽ por esta altura Sparalelo, Sus g̃raos, o mesmo vos sorvirá
esta Conta pera altura das flores, onde agulha Setão bem.
fixa, Saoutro Meredian Setrad isto, que tenho muyto
bẽ ex.pirimẽtado, Sachado ter verdade dr̃. por mto Vosso
Mas Sasse de entẽder, sabendo bem marcar a Sagulha
Sfalle sua Conta —

Lugares emq̃ agulha faz Variação
neste Caminho da India tirádas
dedous Roteiros, de Vte Pero —
Verificados Sexpirimẽtados
por mim, por mto Largo
— tempo —

3 As agulhas em Gp. tem. 2. tenços de quarta q̃ são
7. gr. Largos —
E pellas Canarias. 6. gr. Se. ate o Cabo Verde Sporginee sul.

terço só de quarta q são gros 4. —
E no cabo de S. A Costinha ao Maar 100. legoas
nordstea agulha. 9. gr. —
E nos dos abrólhos ao Maar 120. legoas E 130. no
dstea agulha 14 gr. E sendo dstear. 13. correo
a stea da senão comais q nordstear nesta paragem
vio E oras abalerna Vento —

Inds na de Rota das Ilhas de Tristão da Cunha.
sonds d'ellas aloeo nosoeste 150. legoas. nordstea E
gulha 18. gr. —
E norte e Sul có as Ilhas de tristão da Cunha indo
por 32. 33. gr. nordstea agulha. 15. gr. E
E aloeste do cabo de boa esperança 100 - Legoas nordstea
agulha E ú terço de quarta q são. 3. gr. Emv. —
E no cabo das agulhas E agulha fixa —

E norte E sul. có abadia da lagoa nordstea agu-
lha 3. gr. —
E norte E sul. có o Rio de Lo Marq nordstea agu-
lha. 6. gr. —
E norte E sul. comomo da costa do Rio de Lo Mar
quez. para o cabo dos correntes noroestea 8 gr —

S norte Esul. cõ S.to Cabo das Correntes nordeste agulha. 9. graos.

S norte e sul antre este Cabo E obaixos da Jndia nordeste agulha. 10. gr.

S norte Esul. E obaixos da Jndia nordeste agulha E cuà quarta E 11. gr. E 4.

S a Vista da costa da Jlha d. S. Lo. por altura de 24, ate 21. gr. nordeste agulha 13, gr Emv.

S norte Esul. cõ mocambiq. nordeste agulha E cuà quarta E 11. gr. Largos E

S a Vista da Jlha do cobro nordeste agulha. 12 gr.

S pellos baxos do Patrão nordeste agulha 14 gr.

S norte Esul. cõ a Jlha de cacatorà, nordeste agulha 17. gr.

S em abarra da Cidade de Goa na Jndia nordeste agulha. 15. gr.

Por fora da Jlha de S. Lo. E no porto da Cidade de Cochim nordeste agulha. 15. gr.

S tanto adiante como as Jlhas de mamalé nordeste agulha. 16. gr.

S pellos baxos do garajão Nordeste agulha. 18. gr.

E norte Esul. cõ a Jlha de Vis. Roiz. nordeste agulha 20. gr.

cindo a balrra Vêlo pera Leste d'lla Segará ao nor-
tear .22.gr. Emd. q Ecamaio diferẽça q fal Ea
gulha nesta d. Rota —

S. noste Esul cõ a cabeça da ilha d. S. Co. nordeste
agulha. 15. gr. —
S. noste Esul. com a barra da lagoa nordeste agulha
.3. gr.
S. noste Esul. cõ a lagoa da e. S. Bras. nordeste
agulha .1. gr Emiõ.
S. no cabo das agulhas S fixa agulha —

Passado o Cabo de boa Speraça pera o Reyno tornão as
agulhas a nordestear —

S. na ilha de S. Jlena, nordeste agulha. 6. gr
estando a oeste das Jlhas do cabo Verde a Jlha pon
.18. 20. gr. 150. Legoas dellas nordeste agulha
.5. gr. —

S. serem 30. gr. agulha sempre fixa, de maneyra q
o fial do nordeste, e segue aqui Nauegando Ea na
nordeste sempre agulha Sirá fixa, e se nordestear enten-
dereis q estais das Flos pera o Jlhaar por q se nordestear
2. gr. ao Norte. Eyreis. 70. Legoas ao Jlhaar, nas flos.
agulha fixa —

E desta Ilha pera portugual Vaij agulha fazendo diferença de nordeste, sendo a Vista de S. Miguel nordeste sudueste e elle nordeste agulha 4. gr.

E da quij pera a Roca Vaij fazendo amais diferença 9 sam 7. gr. 9 fazendo os esta diferença serem na costa de Portugal.

E estas Variacois, da agulha não guardão Regra certa, nesta na Vegação 9 fazemos pera Sandwich Epera o Reyno, porq̃ nuas partes vay mayor que fazer muito depressa, ou vem muito depressa, e nas Variação E nouras partes na Vegasse muito caminho sem conhecer isto q̃ digo porq̃ as diferenças q̃ saõ numerediano de muita altura ou de pouca naõ vay de a diferença da agulha tanta cousa como na outra (exemplo) as Ilhas de Trestaõ da Cunha estaõ em 36. gr. E a Ilha de S. Hena está em. 16. gr. E estaõ norte E sul. E nas Ilhas Sá de diferença 15. gr. E em S. Hena 6. pello q̃ estes segredos saõ pêlos imaginados q̃ só a experiência detaõ Largo caminho, como E o de Sandwich temos Comeõ alcançado neste Lugar q̃ digo suas diferenças, porq̃ cõ ellas se cia minha E sua mẽ de saberá por E o de Vaõ E

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Como se ha de marcar agulha ao nacer E ao por do Sol.

Primeiramente agulha pera semarcar o Sol. E ao
de ser aguaza redonda mt bẽ feita E ao balacas mt
por feitas E tornea das nos eixos calcadas E o
mais q̃ puder ser co Capitel seja mt prim. E
alto q̃ traga a Roda dagulha o mais Alto que
puder, E a Rosa dagulha não seja mt campeira
nẽ mt pequena seja meã, E depa pois mt pri
mos. Emt Lemes, E bẽ feita, pera q̃ a pedra dese
senar a faça andar Liz eira E minto desemba
racada, será agra duada de seus Rumos
E meas partidas, E quartas, E meas quar
tas E quartos de quarta, q̃ tudo O mais não
serue, E esta agra duação mt bem feita E
prima cõ tintas q̃ mostrẽ cada Rumo per
si, aqualquer parte das q̃ digo —

Agulha tem 32. quartas E cada quarta tem
11. gr. E $\frac{1}{4}$ quarta. 360. gr. q̃ tanto tẽ are
donde sa do Mundo q̃ Eu oj̃ nos agulha Regne

Venta, Σ mª quarta tê 5. gr Σ mª. —
Σ Eú terço de quarta tem 3. gr Σ $\frac{1}{2}$ largo ôr
Σ Eú quarto de quarta 2. gr. Σ $\frac{3}{4}$ largo ôr
Σ Eú seismo de quarta tê 2 gr. Σ cacó ôr

Saindo os sol. a este Σ pondo se nos a oeste
naquelle dia se verá a diferença do nacer ao por
de duas quartas tomasse á ametade, daquella
q Σ e Eú á quarta, Esse se dirá q agulha nordeste a

Σ sendo caso q naca o sol. a este nordeste, Σ ponha
a oeste ê do nacer ao por 2 quartas, ametade da
quilo Σ e Eú á quarta isso direj q nordeste —

Demarcá do o sol. ao nacer apartado do este da
gulha para o norte e sepulcro ao este para o norte, tirá
remos os menos dos muis Σ dos q fican, ametade
será a Variação da agulha, Σ o mesmo será nacê do
de Leste para o Sul. Σ pó ê se de oeste pª o sul.

Demarcá do o sol. apartado de leste da agulha pª
o norte Σ e sepulcro apartado do este para o sul. a sí
tareis ambas as diferenças Σ ametade dos q somar

será a Variação da gulha, E omesmo será nacendo de Leste pera o sul. E pondose de oeste pera o norte —

Por outro modo podeis saber oq̃ nordéstea a agulha ou nordéstea marcareis o sol. emsaindo E vereis a q̃ Rumo, ou aq̃ quarta, ou parte de quarta nor nace Visto isto os encubrireis por q̃ não os queira E nomesmo dia anojte o marcareis ao por, E quá do não parecer pella menhã bastará marcall anojte, E doutra menhã q̃ vier tendo isto bem marcado o mareis E cá Resa da gulha cõ Eu cõ passo omeio dentre pôto E pôto do de nor nace o sol. E sepor, E oeste E o norte E sul. E por aqui se verá oq̃ nordéstea ou nordéstea, comose o Ponto fi car dabãda do nordéste da flor delis, diremos Entaõ q̃ nordéstea aquelle tanto q̃ fizer, E fixar o Ponto dabãda do norueste da gulha diremos q̃ nordéstea —

João Baptista Lauanha Cosmographo Moor no Ano de. 600. fez Estas taboas do Lugar do sol. E Largura de Leste, Sul de oeste cõ Eu instrumẽto de duas or

Laminas Em sobre a outra Representão das ne
llas. 2. agulhas agraduandoas de graos cõ Em
mostrador, E agulha debaixo Representa jr sem-
pre fixa, E a desima sera aguaria, e não Ea nece=
ssydade de ter o sol. mais q, outra emenda ou
acerto, por q, cõ Em só de marcação se faz logo Ea
cõta, E se sabe a diferẽça q, Ea, E este instrumẽto, m
necessario pera esta diferẽça da agulha E demarcações
do sol. por q, são Embaraçadas, Não tão so mẽ pera
os modernos senão pera os Velhos, q, se emtendão mẽ
Veses. as faz sonda cõta, E cõ este instrumẽto se fica
muyto claro E ossima dem cros, E de duvidas pe-
lo q, sou de parecer q, estas taboas se use, cõ esta
Lamina por q, E mẽ necessaria Mande os Pilotos
d-lla catar se erẽ cõsigo E saberẽ o Modello pera Ea
de Marcação do sol. q, tanto Importa, saberẽ os
Pilotos as diferẽças q, Ell fazem as suas agulhas
João baptista neste tempo antes q, se forme pera ma
drid. mede estas taboas E Lamina. Ea Mt. mõ
teiro q, as Verificassemos E experimẽtassemos em
as cõtinuej dee gora E as achej mẽ boas E sontab-
Eas lenb- por serẽ mẽ necessarias na navegação

Lauseo

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

V. Outros exps. nºs 1.507
6.651

+

Índia e Moçambique

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

№ 73
B. Rassoudov
Quarterback